

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGANDA E LIMA

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2021/2022

3º Período

1.ª PARTE (Avaliação Interna)

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)	7
2.3. Análise desenvolvida pelos docentes	19
2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	30
2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	36
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	37
4. RECOMENDAÇÕES	43
ANEXOS	46

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento aderiu há sete anos ao Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no contexto do Projeto de Avaliação em Rede (PAR em 2012). Esta iniciativa surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

No ano letivo 18/19, a equipa PAASA deixou de dar apoio ao projeto, pelo que o Agrupamento decidiu dar continuidade ao trabalho internamente.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. Nesta perspetiva, o referencial da avaliação do Sucesso Académico, aprovado em Conselho Pedagógico, consubstancia um conjunto de opções contextualizadas à realidade particular do Agrupamento, tendo em vista quer a prestação de contas, quer a melhoria da ação educativa neste domínio.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma). Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, conseqüentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes são chamados a participar na avaliação do SA, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa de autoavaliação inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido apresentado em duas partes. Na primeira, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda inicia-se com a apresentação do Sucesso Académico alcançado no 3º período, ao nível dos critérios do cumprimento, qualidade interna e eficácia interna, seguindo-se a apresentação das reflexões produzidas pelas lideranças intermédias e respetivas sugestões de melhoria orientadas para a tomada de decisões pelos órgãos do agrupamento.

Este relatório constitui-se como a primeira parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2021/22, debruçando-se sobre a sua componente interna. Remete-se, assim, a análise do Sucesso Académico – componente externa, a produção dos respetivos juízos de valor e as sugestões de melhoria para o início do próximo ano letivo, momento em que os critérios internos serão confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

Relativamente ao Ensino Profissional e tendo em conta o valor estratégico da garantia de qualidade na Educação e Formação, o Agrupamento candidatou-se, no ano letivo 19/20, à certificação de qualidade com o Quadro de referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET). Neste âmbito, o ensino profissional adotou o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade de modo a desenvolver, monitorizar e avaliar a eficiência desta oferta formativa e promover uma melhoria contínua de qualidade baseada na aferição de dados quantitativos e qualitativos.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, ao qual se juntaram documentos com síntese dos resultados por ciclo e turma, distribuídos pelas lideranças intermédias para que tomassem conhecimento dos resultados e orientassem as reflexões no seio das estruturas que lideram.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos Conselhos de Turma/ Docentes, a recolha dos dados que permitem aferir o Sucesso Académico alcançado no final do ano letivo.

A organização desses dados e o seu tratamento está vertido nas tabelas e gráficos que se apresentam nesta secção do relatório. Como este processo é orientado pelas opções definidas no referencial (Anexo - Quadro 2.), apresentam-se os resultados subdivididos pelos critérios a avaliar, a que se segue a análise da Equipa.

O enfoque avaliativo recai, no final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo. Neste sentido, optou-se por mobilizar as lideranças intermédias, conhecedoras das várias nuances da realidade escolar, de forma a operacionalizar, em sessões de trabalho conjuntas, a análise de dados, a reflexão sobre o sucesso académico alcançado face ao desejado (definido no referencial) e a definição de estratégias mais adequadas à resolução de problemas e reforço das aprendizagens.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Nessa reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

2.1. Cumprimento

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar a critério “cumprimento” apresentam-se nas tabelas 2.1. a 2.3. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, o número de alunos inscritos que concluem o ano letivo e, no Secundário, o número de alunos avaliados por disciplina, face ao número de alunos inscritos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2ºP	3ºP	1.º P	2ºP	3ºP	1.º P	2ºP	3ºP
Pré-Escolar	158	154	154	154	0	0		4	0	
1.º Ano	15	15	15	15	0	0		0	0	
2.º Ano	68	68	68	68	0	0		0	0	
3.º Ano	48	48	48	48	0	0		0	0	
4.º Ano	61	60	60	60	0	0		1	0	
1.º Ciclo	192	191	191	191	0	0		1	0	0
5.º Ano	43	43	43	43	0	0	1	0	0	
6.º Ano	66	65	65	65	0	0		1	0	
2.º Ciclo	109	108	108	108	0	0	1	1	0	0
7.º Ano	63	63	63	63	0	0		0	0	
8.º Ano	75	74	74	74	0	0		1	0	
9.º Ano	75	74	74	74	0	0		1	0	
3.º Ciclo	213	211	211	211	0	0		2	0	0
Ciências e Tecnologias	32	31	31	31	0	0		1	0	
Línguas e Humanidades	8	8	8	8	0	0		0	0	
Socioeconómicas	6	5	5	5	0	0		1	0	
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	18	17	17	17	0	0		1	0	
Técnico auxiliar de saúde	9	8	8	8	0	0		1	0	
10.º Ano	73	69	69	69	0	0	1	4	0	0
Ciências e Tecnologias	30	28	28	28	0	0		0	0	
Línguas e Humanidades	15	15	15	15	0	0		0	0	
Socioeconómicas	6	6	6	6	0	0		0	0	
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	12	10	10	10	0	0	1	2	0	
Técnico auxiliar de saúde	7	7	7	7	0	0		0	0	
11.º Ano	70	68	68	68	0	0		2	0	0
Ciências e Tecnologias	25	25	25	25	0	0		0	0	
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	10	10	10	10	0	0		0	0	

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2ºP	3ºP	1.º P	2ºP	3ºP	1.º P	2ºP	3ºP
Técnico de apoio familiar	9	9	9	9	0	0		0	0	
12.º Ano	44	44	44	44	0	0		0	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 2.1. observa-se que:

- Regista-se 1 abandono escolar no 2ºCiclo e 1 no curso profissional.
- Não se regista transferência de alunos este período.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º ano têm Inglês; no 12ºano de ensino regular nem todos estão inscritos nas mesmas disciplinas de opção.
- No 3º Ciclo há três alunos de ensino articulado
- No secundário há três alunos de Educação Especial com medidas adicionais

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)

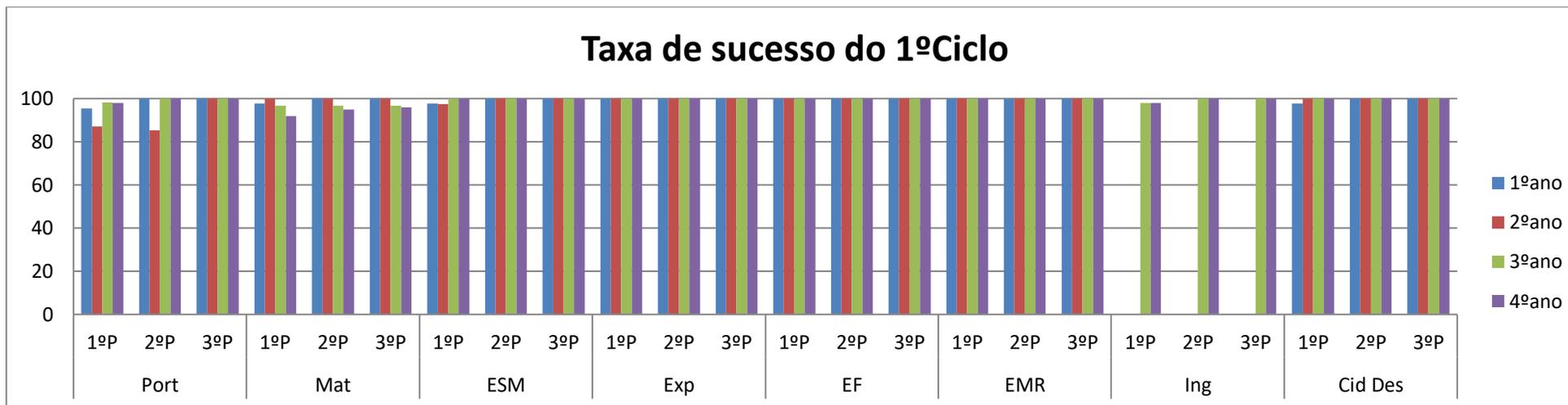
Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar os critérios “eficácia interna” e “qualidade interna” apresentam-se nos gráficos 2.1. a 2.12. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, as taxas de sucesso nas áreas disciplinares/ disciplinas e as médias alcançadas.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz em cada uma das áreas disciplinares e as médias das diferentes áreas disciplinares no 1º ciclo.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.1. pode observar-se a taxas de sucesso das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

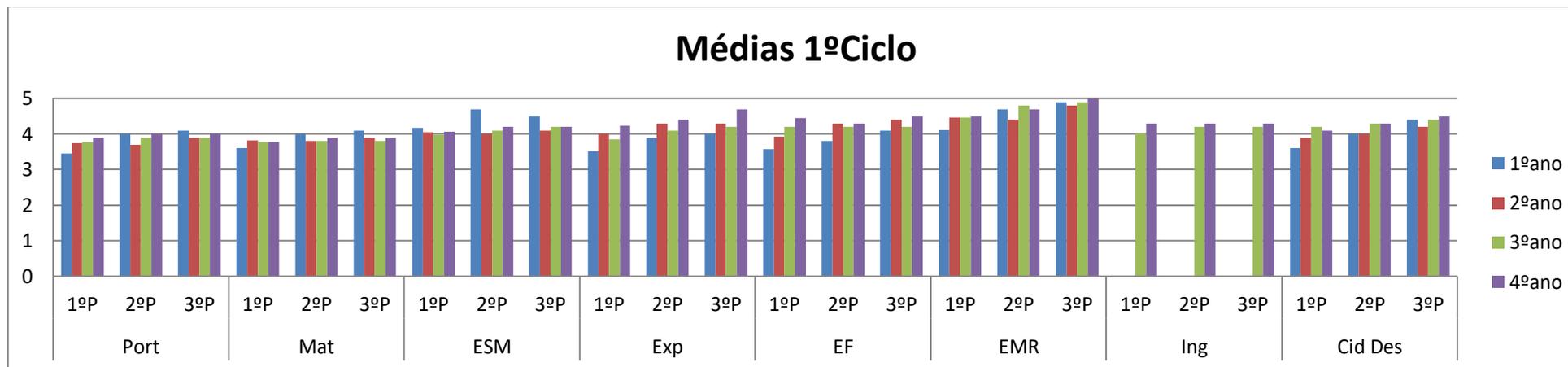
GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 3º período verifica-se que nos 4 anos de escolaridade a taxa de sucesso é de 100 % a quase todas as disciplinas, sendo no 3ºano 96,6% a Mat e no 4ºano 96% a Mat.

No gráfico 2.2., observa-se as médias das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

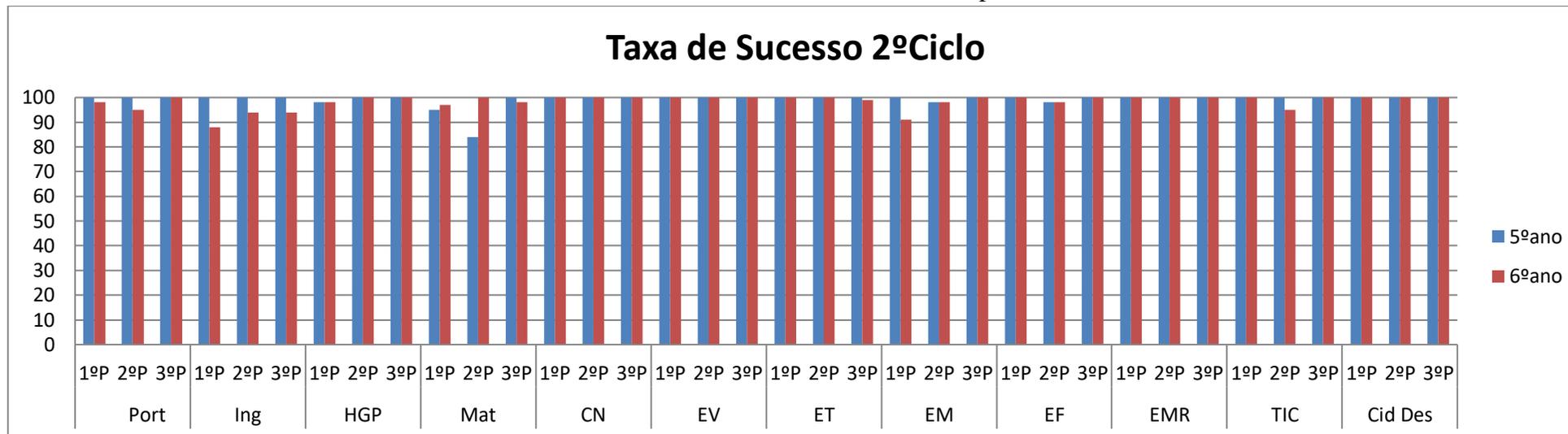


Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5.

- 1º ano: a média mais elevada (4,9) é na disciplina de EMR e a mais baixa (4,0) é Exp;
- 2º ano: a média mais elevada (4,8) é na disciplina de EMR e a mais baixa (3,9) é PORT e MAT;
- 3º ano: a média mais elevada (4,9) é nas disciplinas de EMR e a mais baixa (3,8) é MAT, (3,9) PORT;
- 4º ano: a média mais elevada (5,0) é na disciplina de EMR e a mais baixa (3,9) é MAT.

No gráfico 2.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

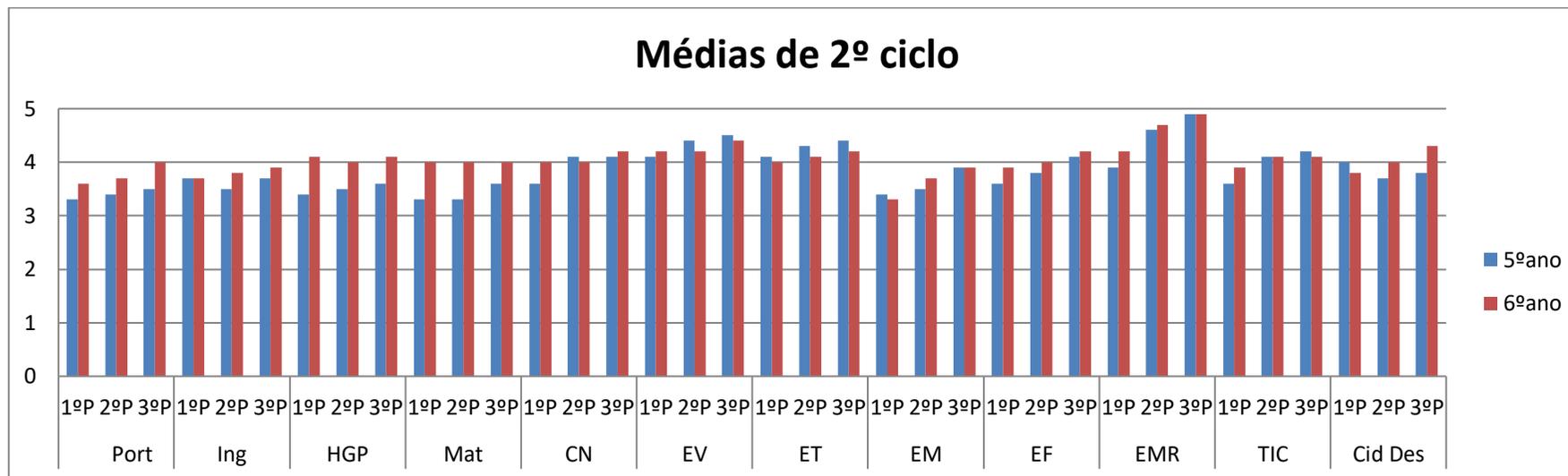


No 3º período verifica-se que:

- no 5ºano a taxa de sucesso é de 100% a todas as disciplinas.
- no 6ºano as menores taxas de sucesso são a Ing (94%) , a Mat (98%) e a ET (99%), todas as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%

No gráfico 2.4., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

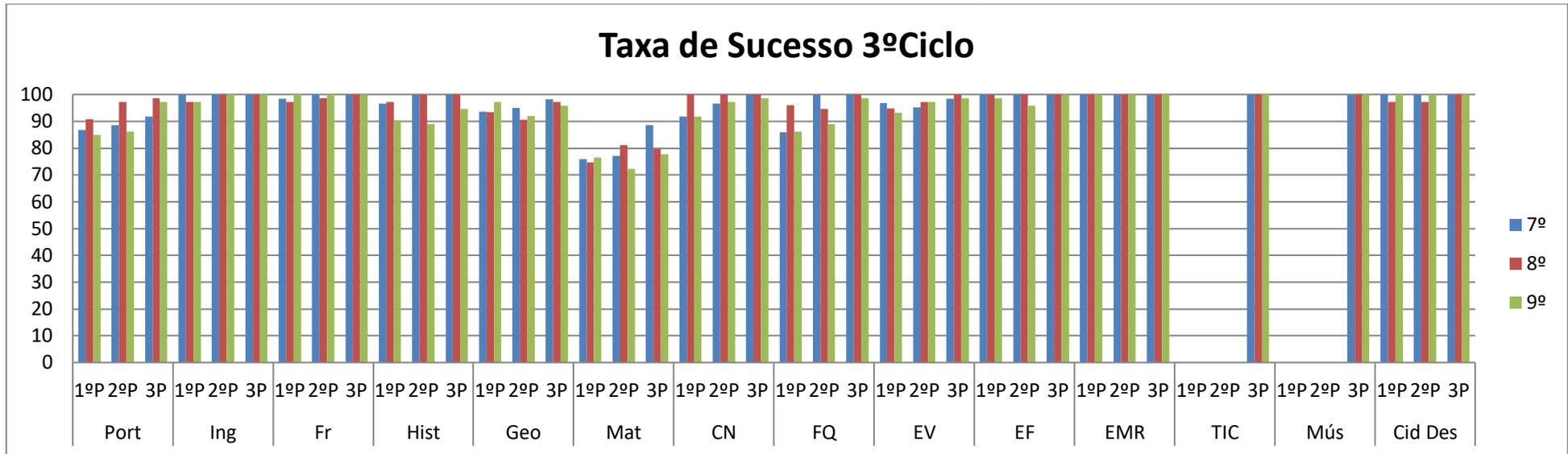


No 3º período verifica-se que todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5. As médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- No 5º ano: a EMR 4,9; a EV 4,5; ET 4,4 ; a TIC 4,2; a CN e EF 4,1; a EM 3,9, a Cid Des 3,8; a Ing 3,7; a HGP e Mat 3,6; a média mais baixa 3,5 é na disciplina de Port;
- No 6º ano : a média mais elevada (4,9) é na disciplina de EMR; a EV (4,4); Cid Des (4,3); CN , ET e EF (4,2); HGP e TIC (4,1), a Mat e Port (4,0); a média mais baixa (3,9) é nas disciplinas de Ing e EM.

No gráfico 2.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



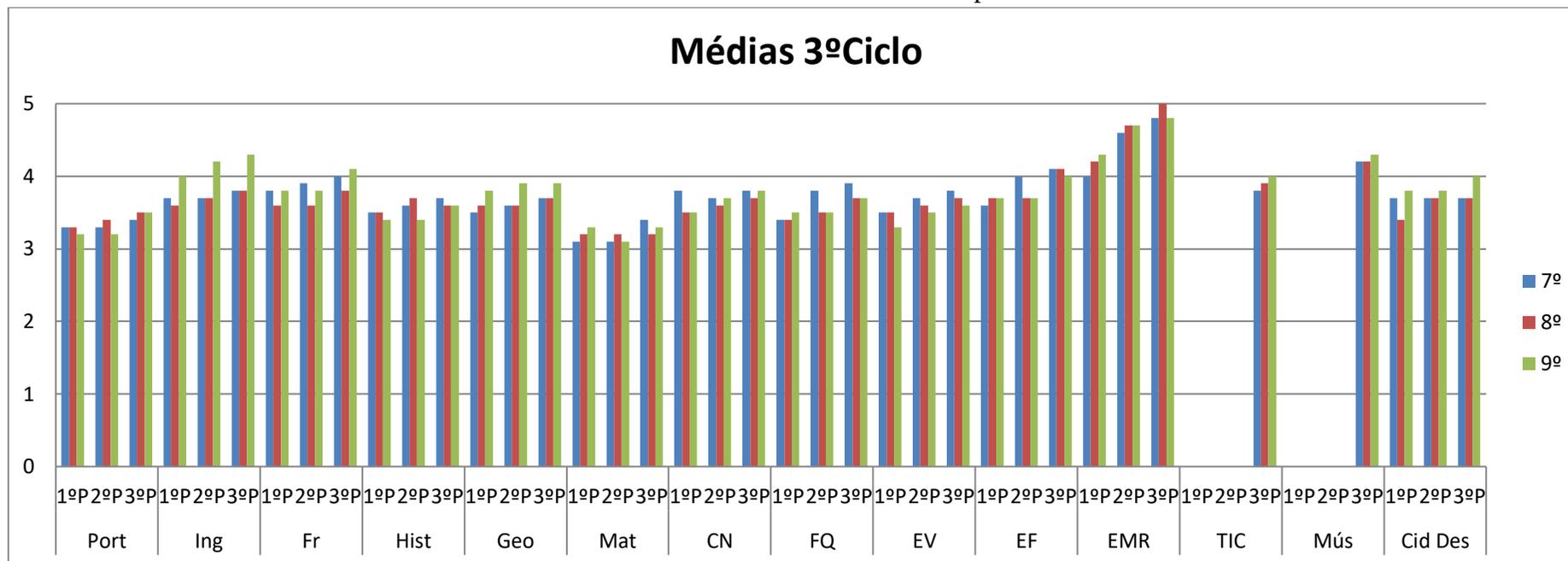
No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- No 7º ano com: 100% a Ing, Fr, HIST, CN, FQ, EF, EMR, TIC, Mús e Cid Des; EV 98,4%; GEO 98,3%; Port 91,8%; sendo a mais baixa a MAT com 88,6%;
- No 8º ano com: 100% Ing, Fr, HIST; CN; FQ, EV, EF; EMR, TIC, Mús e Cid Des; 98,6% a Port; 97,3 % a Geo; sendo a mais baixa a MAT com 79,7 %;
- No 9º ano com: 100% Ing, Fr, EF; EMR, TIC, Mús e Cid Des; 98,6 % a CN, FQ e EV; 97,2 % a Port; 95,9% a Geo; 94,5% a Hist; sendo a mais baixa a MAT com 77,7 %;

Nos três anos de escolaridade Ing, FR, EF, TiC, Cid Des, Mús e EMR apresentam 100% de sucesso. Enquanto MAT apresenta a % de sucesso mais baixa nos 3 anos.

No gráfico 2.6., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

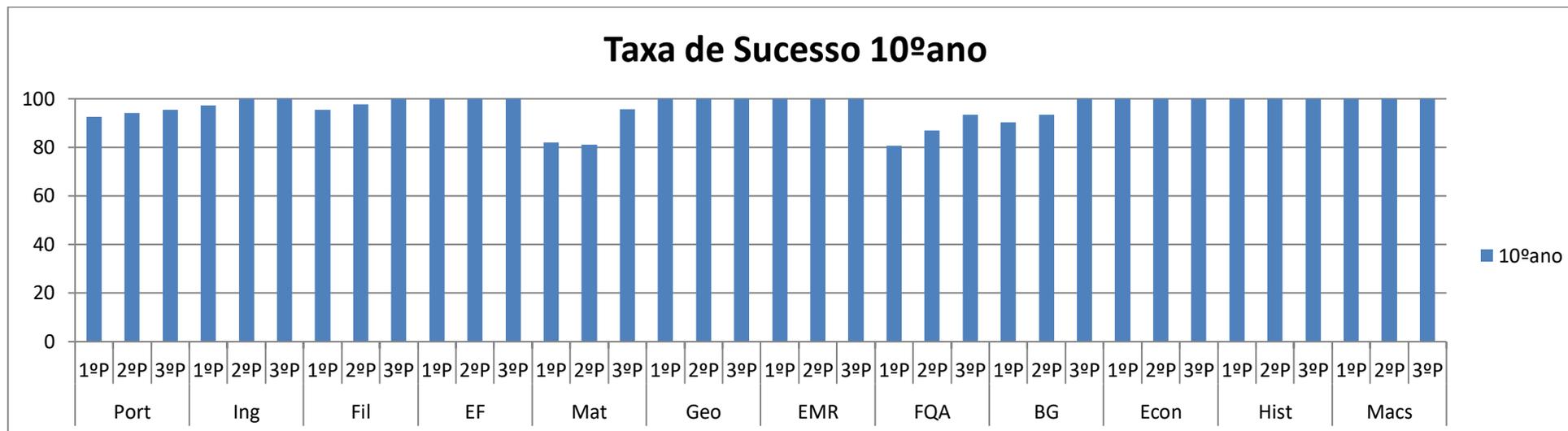
No 7º ano – a EMR (4,8); Mús (4,2); EF (4,1); Fr (4,0); FQ (3,9); Ing, CN, EV e TIC (3,8); Hist, Cid Des e Geo (3,7); CN (3,7); Mat e Port (3,4)

No 8º ano – a EMR (5,0); Mús (4,2); EF (4,1); TIC (3,9); Ing e Fr (3,8); Geo, CN, FQ, EV e Cid Des (3,7); Hist (3,6); Port (3,5); Mat (3,2)

No 9º ano - EMR (4,8); Ing (4,3), Fr (4,1); EF, TIC, Mús e Cid Des (4,0); Geo (3,9); CN(3,8); FQ(3,7); EV e Hist (3,6); Port (3,5); Mat (3,3).

No gráfico 2.7. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

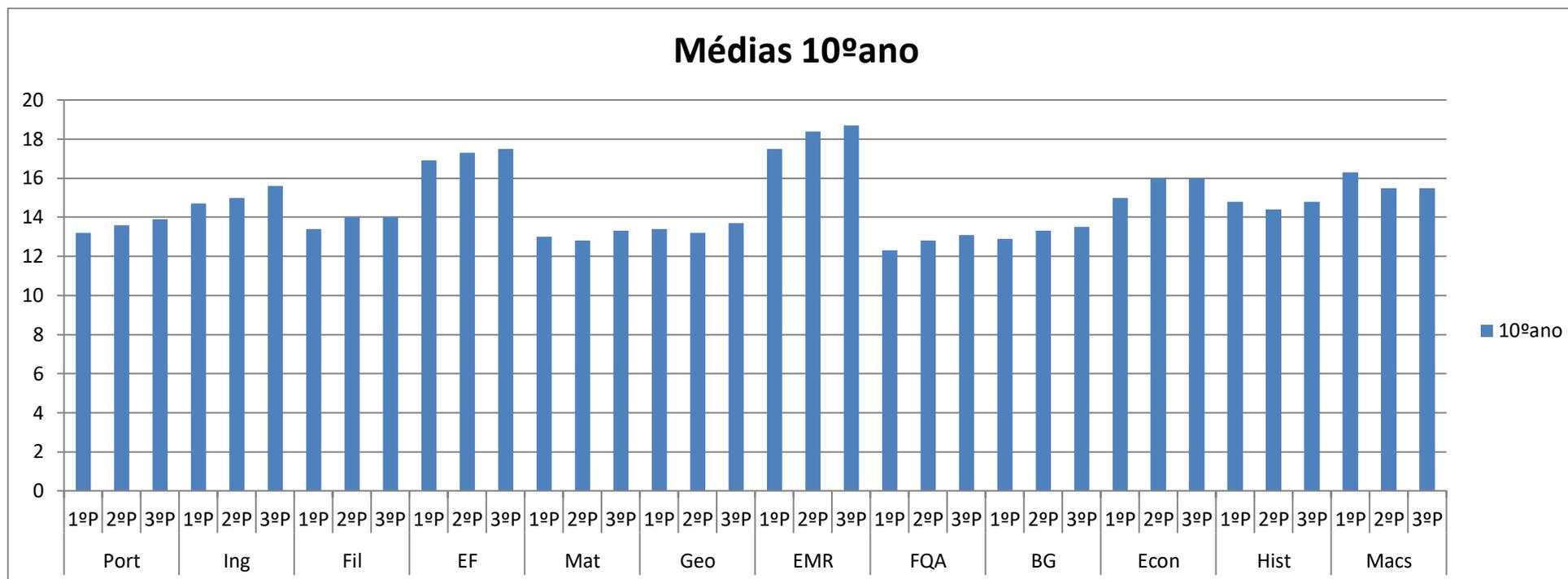
GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se que a maioria das disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%, sendo que a Mat a taxa de sucesso é de 95,7%; a Port 95,5%; e a FQ 93,5%.

No gráfico 2.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

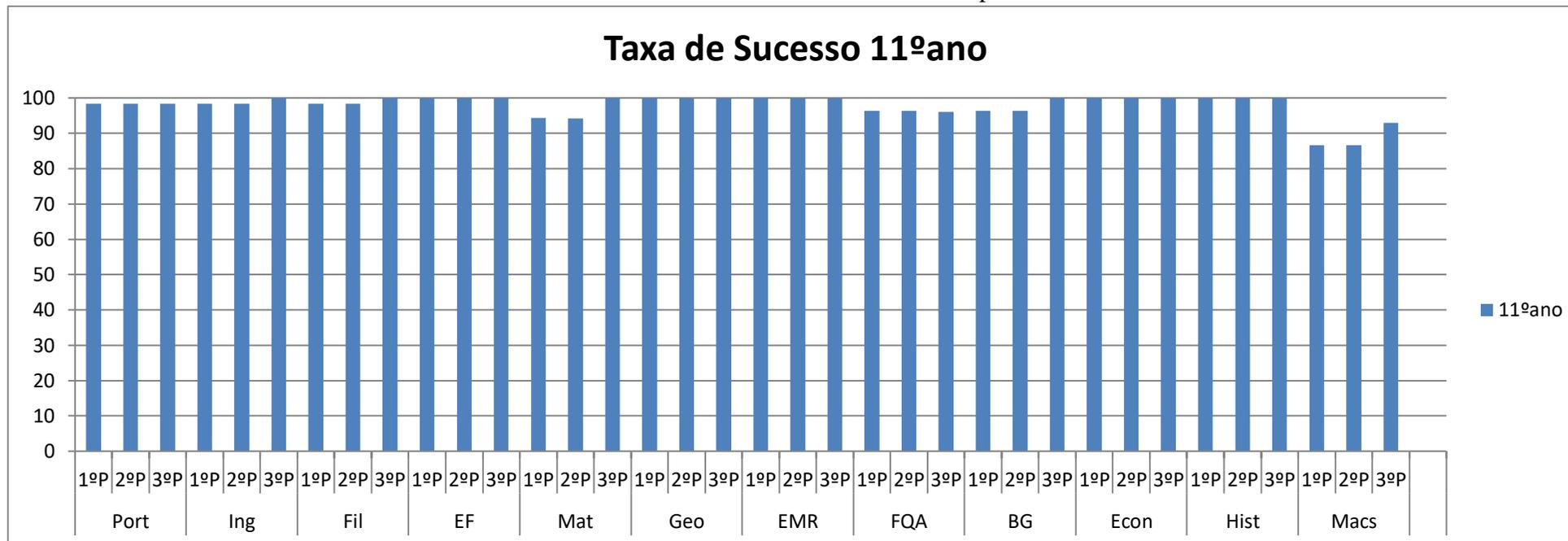


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (18,7); EF (17,5); Eco (16,0), Ing (15,6) e MAC (15,5);
- à disciplina de FQA 13,1
- à disciplina de Mat de 13,3;
- à disciplina de BG de 13,5;
- à disciplina de Geo 13,7
- à disciplina de Port 13,9;
- à disciplina de Fil de 14,0;
- à disciplina de Hist 14,8.

No gráfico 2.9., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

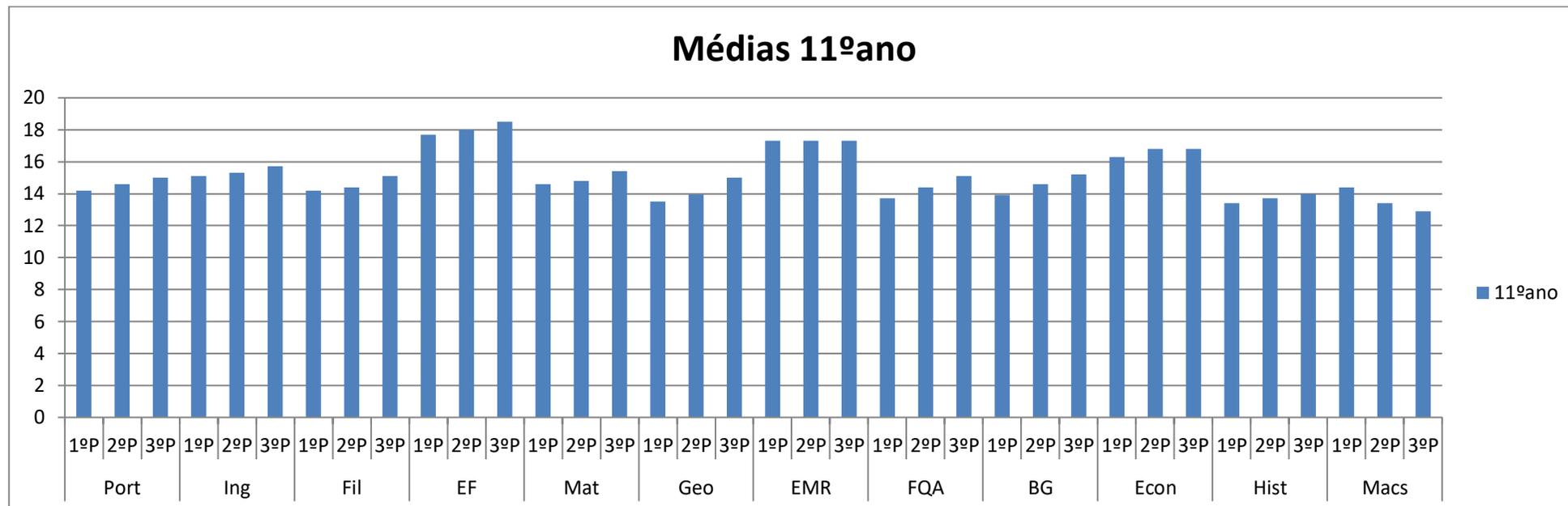


No 11.ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a ING, Fil, EF, MAT, Geo, BG, Eco, Hist e EMR (100%);
- a Port (98,4%); a FQA (96,0%) e a MACs (93%)

No gráfico 2.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11.º ano do ensino secundário, no 3.º período.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

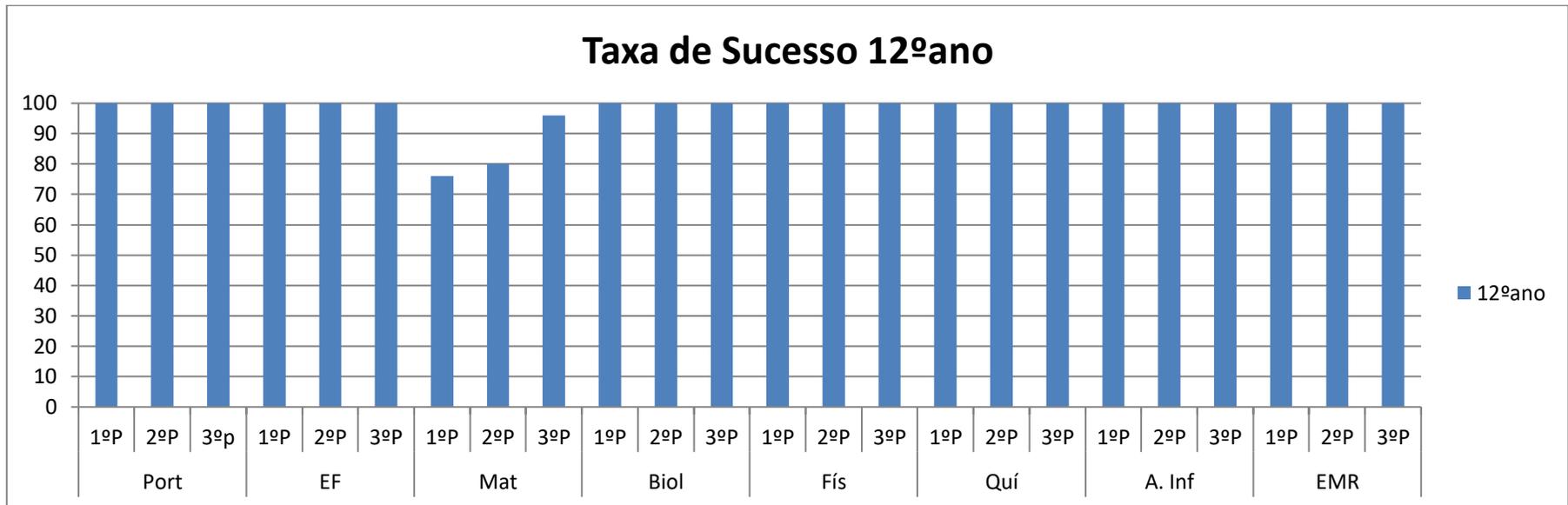


No 11.ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (18,5), EMR (17,3), Eco (16,8), Ing (15,7), Mat (15,4), BG (15,2), FQA e Fil (15,1), Geo e Port (15,0)
- a Hist (14,0) e Mac (12,9)

No gráfico 2.11., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.

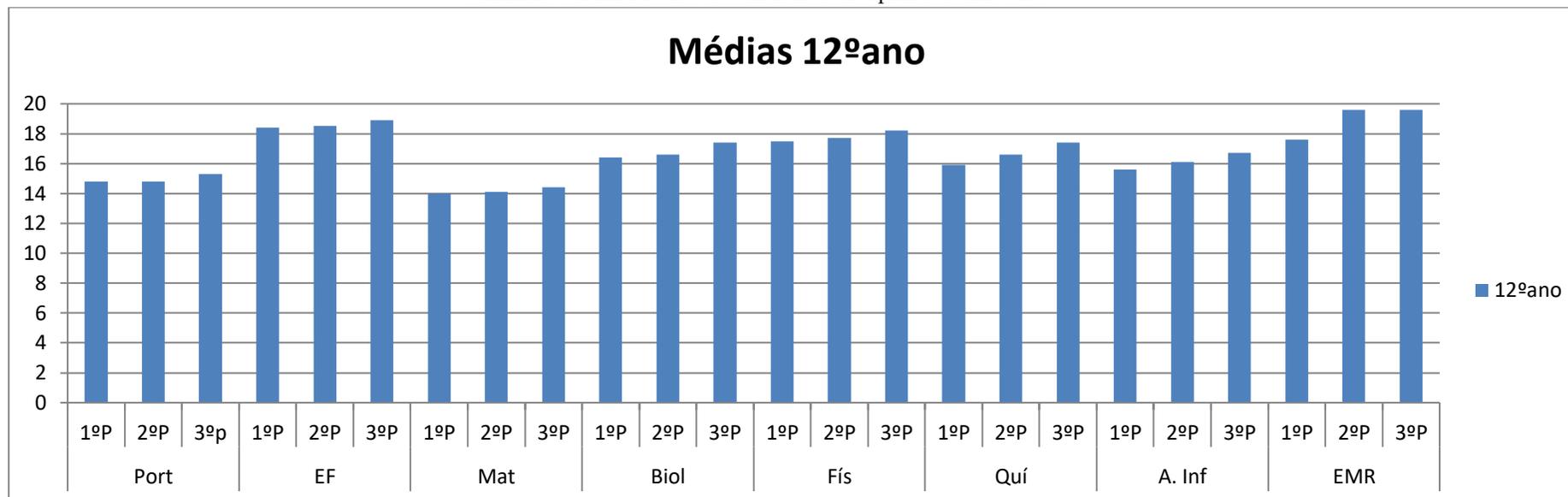


No

No 12ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100 % a todas as disciplinas, exeto a Mat (96,0%).

No gráfico 2.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 3º período.

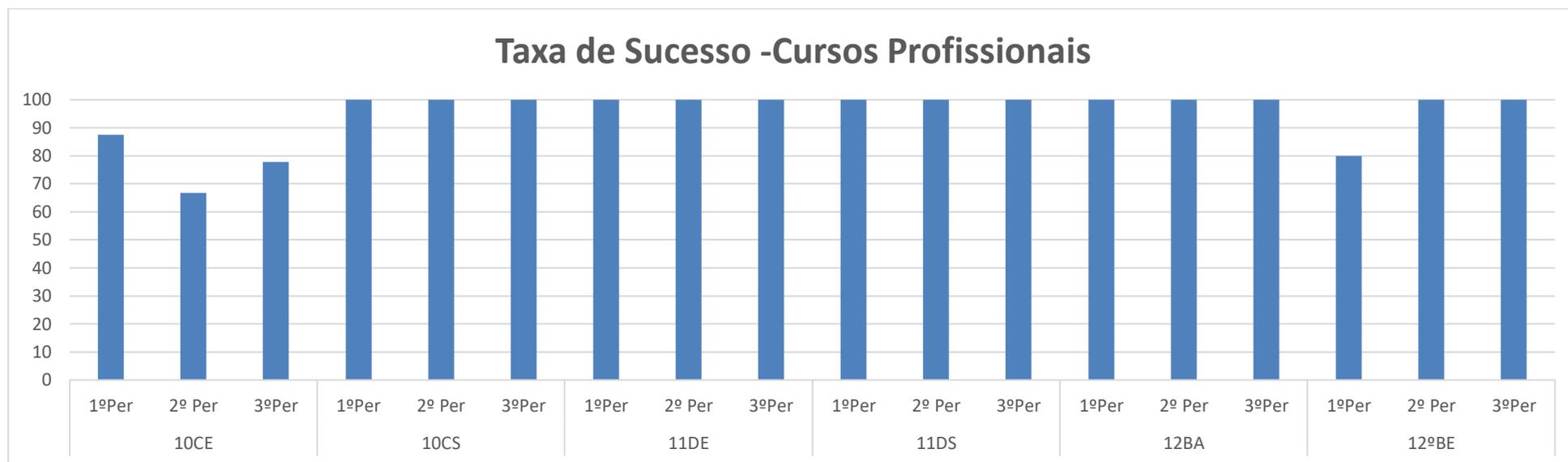
GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é superior a 15, 0 às disciplinas de EMR (19,6); EF(18,9); FIS (18,2); BIO e Quí (17,4); A Inf (16,7); PORT (15,3) e Mat (14,4).

No gráfico 2.13. observa-se a distribuição da taxa de sucesso dos diferentes cursos profissionais

GRÁFICO 2.13. Taxa de sucesso dos diferentes cursos profissionais



- Verifica se que a taxa de sucesso é de 100% nos vários cursos profissionais e anos de escolaridade, exeto no curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores no 10CE (77,8%)

2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna, nomeadamente o ensino à distância. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 2.4.

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↔	↗	↗	↔	↔	↔	↘	↔	↘	↔	↔	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗
Matemática (MAT)	↗	↗	↘	↗	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↔	↗	↘	↘	↘
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↔	↔	↔						↔	↔	↗	↗					
Expressão Artística	↔	↔	↔	↔						↘	↘	↘	↗					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

		REFERENCIAL																	
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Inglês (ING)			↗	↗	↔	↔	↗	↗	↔			↔	↗	↗	↗	↗	↗	↗	
Francês (FRA)							↔	↗	↔							↔	↔	↔	
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↘	↘	↗	
História e Geografia de Portugal/História (HGP) (HIST)					↔	↔	↗	↗	↘					↘	↗	↗	↗	↘	
Ciências Naturais (CN)					↔	↔	↔	↔	↘					↔	↗	↘	↘	↘	
Físico-Química (FQ)							↗	↔	↘							↗	↔	↔	
Educação Visual (EV)					↔	↔	↘	↗	↗					↗	↗	↘	↗	↘	
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↗	↗				
Educação Musical/Música (EM/MUS)					↗	↔	↔	↔						↔	↔	↗	↗		
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↗	↗	↗	↔	↘	↗	↗	↘	
TIC					↔	↔	↔	↔						↗	↘	↘	↗		
CD	↔	↔	↔		↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↔		↘	↗	↘	↘	↗	

A análise da tabela 2.4. permite múltiplas leituras. A Equipa efetuou uma análise global, da qual destacou as situações onde se observava menor eficácia e qualidade (critérios definidos no referencial). Esta análise é, pois, por natureza, parcial e não esgota todas as possibilidades. Assim, tendo em conta o referencial, verifica-se que comparativamente ao ano letivo anterior:

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Eficácia interna

- no 1º ciclo, a disciplina com menor eficácia é apenas MAT no 3º ano); a eficácia subiu a ESTM (no 1º ano), a MAT (no 1º, 2º e 4º ano), a PORT (no 2º e 3º ano) e ING (no 3º e 4º ano); e as restantes estão em linha;

- no 2º ciclo, apenas no 5º ano a MAT há menor eficácia e EM subiu (as restantes estão em linha); no 6º ano todas as disciplinas estão em linha;

- no 3º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são, no 7º, PORT, MAT, GEO e EV; no 8º ano, MAT e GEO;

no 9º ano, PORT, MAT, GEO, HIST, CN e FQ; MAT, PORT e GEO estão abaixo nos 3 anos do 3º ciclo. Com maior eficácia temos no 7º ano ING, HIST e FQ, as restantes estão em linha; no 8º, ING, FR, HIST e EV, as restantes estão em linha; no 9º apenas EV está acima, as restantes estão em linha.

Qualidade interna

- no que diz respeito à qualidade interna (médias), sublinha-se que no 1º ano MAT, EXP, EF estão abaixo e as restantes em linha; no 2º ano MAT e EF estão acima; EXP e CD estão abaixo; e as restantes estão em linha; no 3º ano MAT e Exp estão abaixo; acima estão ESTM, PORT e EF, as restantes estão em linha; no 4º ano a média de todas as disciplinas ficaram acima, apenas EMRC está em linha;

- no 2º ciclo, no 5º ano a qualidade desce a HGP, CD e PORT; sobe a ING, ET, TIC, EV e as restantes estão em linha; no 6º ano apenas EF e TIC está abaixo, EMRC e EM está em linha e as restantes estão acima;

- no 3º ciclo, no 7º ano baixou a qualidade a PORT, GEO, TIC, CN, EV, EM e CD, subiu a MAT, FQ, EF, e as restantes ficaram em linha; no 8º ano, baixaram 4 disciplinas (MUS, CD, CN e GEO), subiram PORT, HIST, ING, EV e ET e as restantes estão em linhas; no 9º ano, subiram PORT, GEO, ING e CD, baixaram HIST, EV, EF e CN, e as restantes estão em linha.

A análise mais pormenorizada foi efetuada pelas lideranças intermédias e, através destas, dos docentes do Conselho de Docentes/ Grupos Disciplinares. Neste sentido, apela-se para uma análise mais fina da tabela 2.4, que deve ser cruzada com a leitura atenta das reflexões produzidas pelos docentes, em torno do Sucesso Académico alcançado às suas disciplinas, que se incluem em anexo.

As principais razões justificativas do Sucesso Académico alcançado e a opinião sobre o ensino à distância emergiram das reflexões que os docentes elaboraram e das quais a seguir se transcrevem excertos.

Quanto à menor eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo :

MAT - falta de suporte familiar; dificuldade na interpretação e compreensão de enunciados escritos; programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem; dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; pouco apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

2º e 3º ciclo :

PORT - elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais, falta de pontualidade e assiduidade sem justificação; insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber; insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido; falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas.

CD - Participação esporádica nas aulas, revelando pouco espírito crítico nas reflexões e debates propostos; na expressão de ideias pessoais, os discentes continuam a revelar dificuldades de exposição pessoal; demonstram ainda muitas dificuldades na organização de ideias e na produção escrita; falta de atenção e concentração.

FQ - alguns alunos revelam algumas dificuldades principalmente ao nível da atenção/concentração em sala de aula; não executam um trabalho contínuo e autónomo, nem realizam as tarefas de forma sistemática num grupo restrito de alunos, a evolução foi lenta e gradual, no aproveitamento e nas atitudes.

MAT - desinteresse, falta de empenho e responsabilidade; reflexo de dois anos consecutivos atípicos com períodos de Ensino à Distância em que os alunos perderam muitos hábitos de trabalho e organização e criaram alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens; início do ano com um ritmo de trabalho muito lento, com falta de algumas aprendizagens essenciais, dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e a nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos; falta de métodos e hábitos de estudo sistemático.

TIC -pouco empenho na realização de algumas tarefas solicitadas; algumas dificuldades no uso adequado das tecnologias.

HIST - alguns alunos continuarem a apresentar alguma falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a obtenção de resultados ainda mais sólidos; falta de responsabilidade e empenho de alguns alunos, como também, a grandes lacunas ao nível das capacidades e conhecimentos, nomeadamente no que concerne à interpretação da informação, (textos, gráficos, iconografia) daí decorrendo dificuldades, igualmente ao nível do raciocínio e da resolução de problemas e do pensamento crítico e criativo. Acresce, a total falta de estudo e de participação na aula, da parte dos alunos, que não conseguiram desenvolver as aprendizagens essenciais na disciplina e assim obtiveram nível dois.

HGP - dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão e aplicação do vocabulário específico da disciplina e pouca autonomia; nem sempre cumpriram as tarefas definidas na sua totalidade; dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades previstos.

GEO - ritmos de trabalho heterogéneos, nomeadamente na execução das tarefas da sala de aula, nos trabalhos de pesquisa e práticos que desenvolveram, no empenho e participação nas atividades da disciplina e a nível das atitudes e valores.

ET - Não obstante, se verificarem ritmos de trabalho muito diferentes, sendo que a capacidade de concentração e perseverança de cada aluno é muito variável.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

EV - um reduzido número de alunos com falhas de material e alguma desorganização de materiais; uma maior dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar.

EF - menor atividade física promovida pelos sucessivos confinamentos, resultando em algumas dificuldades a nível psicomotor.

Quanto à maior eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo |:

PORT - devido às estratégias de recuperação das aprendizagens implementadas pelos professores das turmas e pelos professores de apoio, embora este recurso tenha sido diminuto.

ING - usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; beneficiaram de medidas de diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares; as estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; uso de dicionários bilingues.

EMR - reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias; valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

2º e 3º ciclos .

PORT - trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências; a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles alunos com mais dificuldades e individualizar o ensino.

ING - Os resultados obtidos são fruto da aplicação de medidas universais, estratégias diferenciadas, um trabalho contínuo e sistemático por parte dos docentes na procura do sucesso individual dos seus alunos e uma maior responsabilização e empenho, por parte dos alunos, na sua aprendizagem.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

HGP - beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem conforme as necessidades diagnosticadas.;

HIST - são interessados pelo estudo, empenhados e uma postura adequada em sala de aula; motivação e uma boa postura em sala de aula; estratégias diversificadas; trabalhadores; intervêm com questões pertinentes, sobre os assuntos a ser tratados; apresentam sempre o trabalho de casa, participam regularmente na aula aderem com agrado a qualquer actividade que lhes seja proposta.

GEO - aplicação de medidas universais e seletivas; participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar (PAA, participação em atividades desenvolvidas pela BE e outros projetos nacionais e internacionais); recurso aos recursos didáticos da escola virtual; uma relação empática com os alunos; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula e recolocação de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula. Para os alunos do ensino especial, foram aplicados instrumentos de avaliação adaptados às suas dificuldades: dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; diversificar o tipo de perguntas; leitura orientada de enunciados escritos, etc.; foi utilizada a plataforma (classroom), como forma de comunicação com os alunos (em isolamento profilático), para envio de recursos da disciplina e realização de trabalhos.

MAT - a metodologia Coadjuvância em um ou dois blocos de aulas contribuiu de forma positiva para os progressos conseguidos com alguns alunos ao longo do ano, permitiu dar um de apoio mais individualizado aos alunos com mais fragilidades quer ao nível das posturas face ao processo ensino aprendizagem quer ao nível do aproveitamento.

FQ - postura positiva perante o processo ensino-aprendizagem;

ET - operacionalização, sempre que possível, de exercícios com diferentes níveis (para que a todos fosse possível alcançar o sucesso); aulas e temas diferenciados e agradáveis; exploração e experimentação de diversos materiais como meios de expressão plástica e a construção de formas bi e tridimensionais; realizaram as atividades propostas com entusiasmo, interesse e empenho.

EV - bom ambiente de trabalho na sala de aula, a existência de um grande número de alunos criativos, autónomos e responsáveis, que desenvolvem o seu trabalho com gosto, empenho e de forma colaborativa; Os alunos do 5ºano beneficiaram do fato da Área de Artes Visuais ter sido lecionada no 1º Ciclo com docentes de EV e de ET, que permitiu desenvolverem aptidões e conhecimentos importantes para este Ciclo de Estudos. A estes fatores, acrescenta-se a frequência do Ateliê de Artes por um elevado grupo de alunos neste ano letivo.

EMRC - contribuíram as adaptações e os recursos utilizados; valorizou-se a assiduidade, o esforço e o empenho demonstrado num período tão extenso; o trabalho do professor; a proximidade com o aluno, a aprendizagem contínua e a valorização da participação ativa.

CD - Alunos empenhados, participativos, com espírito crítico e argumentativo, sempre motivados para desenvolver as atividades propostas e revelaram autonomia aquando da escolha dos subtemas, bem como, nas metodologias a adotar, e demonstrando brio na apresentação dos seus trabalhos; empenhados, expressando, de forma adequada, as suas opiniões durante os debates realizados; melhoria nas atitudes.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Este é, também, o caminho seguido para a análise da tabela 2.5., que diz respeito ao ensino secundário que sintetiza os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	Eficácia Interna			Qualidade Interna		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↗	↔	↘	↗	↘
Matemática (MAT A)	↗	↗	↗	↘	↗	↘
Física e Química A (FQA)	↗	↘		↘	↗	
MACS						↗
Biologia Geologia (BG)/BIO	↗	↔	↔	↘	↔	↘
Filosofia (FIL)	↗	↔		↘	↗	
Inglês (ING)	↔	↔		↗	↔	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↗	↘
Educação Moral Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Química (QUI)			↔			↘
Física(F)			↔			↗
Economia (ECO)		↔	↔		↗	↗
Geografia A (GEO A)		↗			↘	
História A (HIST A)		↔			↗	

A análise da tabela 2.5. revela que as disciplinas:

- no 10º ano, apenas a disciplina de PORT apresenta menor eficácia interna; MAT, GEO, FQ, FIL e BG apresenta maior eficácia; as restantes estão em linha; quanto à média esta é superior à do ano passado a ING, ECO e HIST A; está em linha a EMRC; e as restantes estão abaixo;
- no 11º ano apenas FQ apresenta menor eficácia interna, apresentam uma maior eficácia interna, PORT e MA, as restantes estão em linha; quanto à média, BG, ING e EMRC estão em linhas, mas as restantes subiram;

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

- no 12º ano a eficácia interna está em linha com a do ano letivo anterior a todas as disciplinas à exceção de MACS E MAT que estão acima; tiveram uma média mais alta, MACS e FÍS; EMRC está em linha; e as restantes abaixo..

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário:

EF - algumas lacunas na dimensão das atitudes e valores; alguns alunos parecem manifestar dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram.

PORT - ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos); à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria; ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal; às dificuldades na interpretação/compreensão de textos/enunciados e aplicação de conhecimentos; à falta de atenção, concentração e empenho reduzido (por parte de alguns alunos).

MAT - um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente; consequência de dois anos consecutivos em períodos de Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos; Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho bastante lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais:

BG/Bio - alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande facilidade de dispersão. Estes fatores pesaram na obtenção de resultados menos positivos. Estratégias menos orientadas para a preparação de exame permitem obter melhores resultados, dado que os alunos apresentam boa resposta a metodologias mais interativas, de pesquisa e autónomas e a taxa de sucesso é 100%.

FQ/F/Q - Continuaram a revelar grandes dificuldades de compreensão e de aplicação de conhecimentos, agravados pelas dificuldades de expressão escrita; apresentaram deficitária postura perante o processo ensino-aprendizagem, não realizando a maioria das tarefas propostas e revelando pouco empenho, pouca autonomia ou esforço para ultrapassar as debilidades, assim como pouco investimento num trabalho sistemático extra-aula. Nas turmas do 10ºA e 10ºB, foi necessário fazer um grande investimento na recuperação de aprendizagens ao nível do trabalho laboratorial (não desenvolvidas nos dois anos com ensino à distância), na capacitação dos alunos de técnicas de resolução de exercícios de cálculo e na valorização do estudo e do trabalho. Esta situação exigiu tempo para a consolidação dos conhecimentos e para o desenvolvimento de algumas capacidades estruturantes desses alunos trazendo alguns constrangimentos no cumprimento da anualização na disciplina.

GEO - um déficit na participação oral, que revela mais dificuldades na aplicação, mobilização de conhecimentos, assim como na interpretação de enunciados. Alguns alunos, continuam a revelar algumas fragilidades que já se arrastam do 3º ciclo, nomeadamente na Língua Portuguesa, a nível da ortografia e caligrafia, que dificulta a clareza no seu discurso oral e escrito; dificuldades acrescidas a nível de interpretação/compreensão de textos, gráficos e mapas; no estudo contínuo e sistemático; na mobilização de conhecimentos e a sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação.

Quanto à **maior eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Secundário :

GEO - A turma beneficiou de apoio pedagógico acrescido, ao qual todos os alunos são assíduos e pontuais, esclarecem-se dúvidas e faz-se a correção das fichas de trabalho do caderno de atividades ou fornecidas pelo professor. Este apoio tem-se revelado uma mais-valia; esclarecimento de dúvidas, consolidação de conhecimentos e preparação para o exame nacional; à implementação de algumas estratégias: participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar (PAA , participação em atividades desenvolvidas pela BE e outros projetos nacionais e internacionais); recurso aos recursos didáticos da escola virtual; uma relação empática com os alunos; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação (trabalhos de pesquisa realizados com recurso a várias ferramentas – ArcGis Story maps, Poster científico, canva etc, apresentação oral e questão-aula); valorização da participação oral e participação no Projeto Minutos a Ler; o apoio pedagógico; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula.

ECO - Os resultados são reflexo de um trabalho conjunto pelas partes envolvidas (professor/aluno), continuando a implementar as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis, nomeadamente na superação de dúvidas e conteúdos menos desenvolvidos. Foram diversificados métodos e estratégias de ensino e motivação, de modo a superar algumas dificuldades encontradas no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, continuando a reforçar a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

FQ/Q/FIS - a aula de apoio semanal e a tecnologia educativa coadjuvância revelaram-se cruciais para que se ultrapassassem algumas das fragilidades que acompanhavam os alunos na mudança de ciclo. Serviram, também, para o reforço positivo e para um ensino mais individualizado e de proximidade; ao longo do ano letivo mostraram empenho na realização das tarefas.

MAT - trabalharam para as superar; maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente; melhorias na postura face à disciplina, dentro e fora da sala de aula, muitos deles porque passaram a ter objetivos concretos de vida e que, juntamente com a utilização de estratégias diversificadas, com a adoção de múltiplas ferramentas de avaliação formativa e com a continuação da implementação da Tecnologia Educativa da Coadjuvância, permitiram melhorar os índices de aprendizagem e atingir o nível 10; a recuperação e consolidação de algumas aprendizagens feita ao longo do ano foi importante para que aos poucos fossem voltando ao trabalho.

PORT - a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

EMRC - estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o seu interesse e sua participação; relação e interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico; houve inovação, espírito de iniciativa e criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.

HIST A - interesse e empenho bem como uma postura adequada em contexto de sala de aula revelados pela generalidade das alunas da turma.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

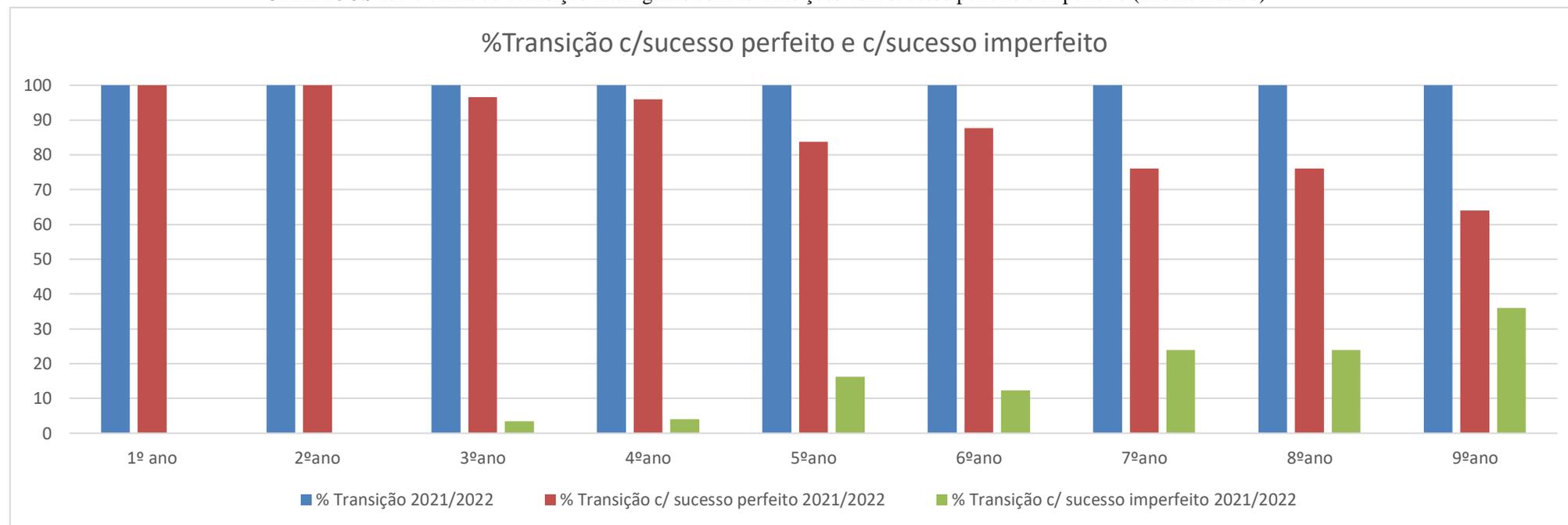
Dado que o espaço temporal não permite a integração das transições / conclusões ocorridas em todos os anos de escolaridade (11.º e 12.º anos de escolaridade), os referidos dados serão integrados posteriormente.

Face ao exposto, a Equipa opta por desenvolver o presente ponto com os dados que possui e, posteriormente, alterar os gráficos e retificar o discurso da análise desenvolvida. Não obstante, deve entender-se que o presente relatório está numa fase de construção e remete-se a sua conclusão para o momento da elaboração da sua 2.ª parte, cujo enfoque recairá na componente externa do Sucesso Académico.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil.

No gráfico 2.14., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.14. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



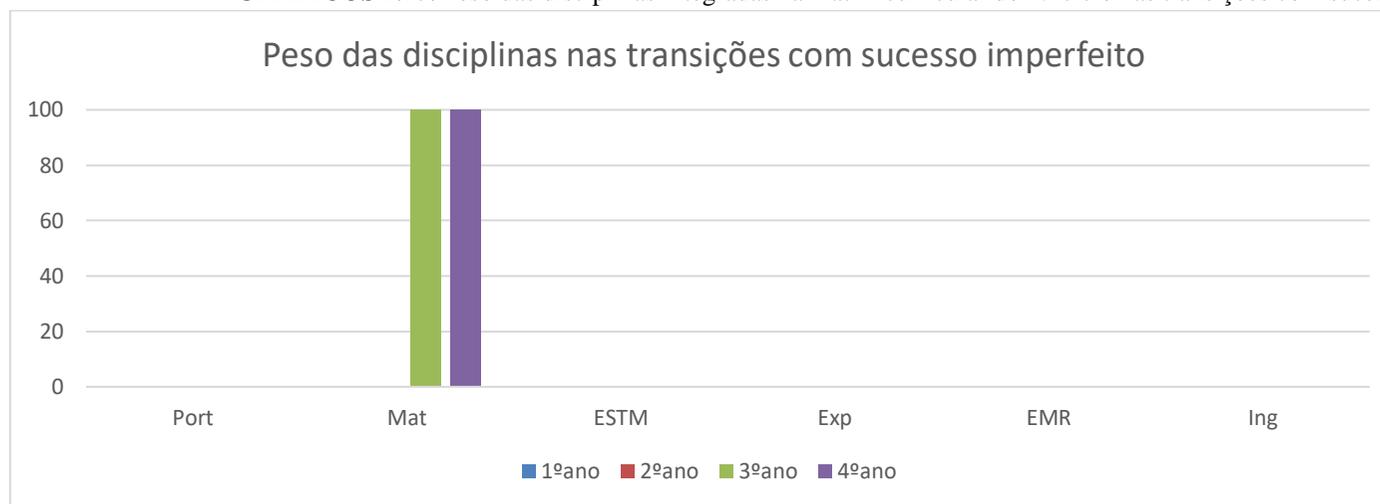
Projeto de Avaliação do Agrupamento

Numa análise global do gráfico 2.14. é possível destacar que houve:

- no 1º ano as transições com sucesso perfeito apresentam é de 100 %; no 2º ano, de 100 %; no 3º de 96,6% , e no 4ºano de 96% %, no 5º ano de 83,7 % ; no 6º ano, de 87,7%; no 7º ano, 76%, no 8º ano de 76% e no 9ºano de 64 %.
- Não houve retenções
- É no 9º ano que a % de sucesso perfeito é mais baixo no ensino básico, fixando-se este ano letivo em 64%.

No gráfico 2.15., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Destaca-se que contribuem para o sucesso imperfeito, no presente ano letivo no 3º e 4º anos a disciplina de Mat

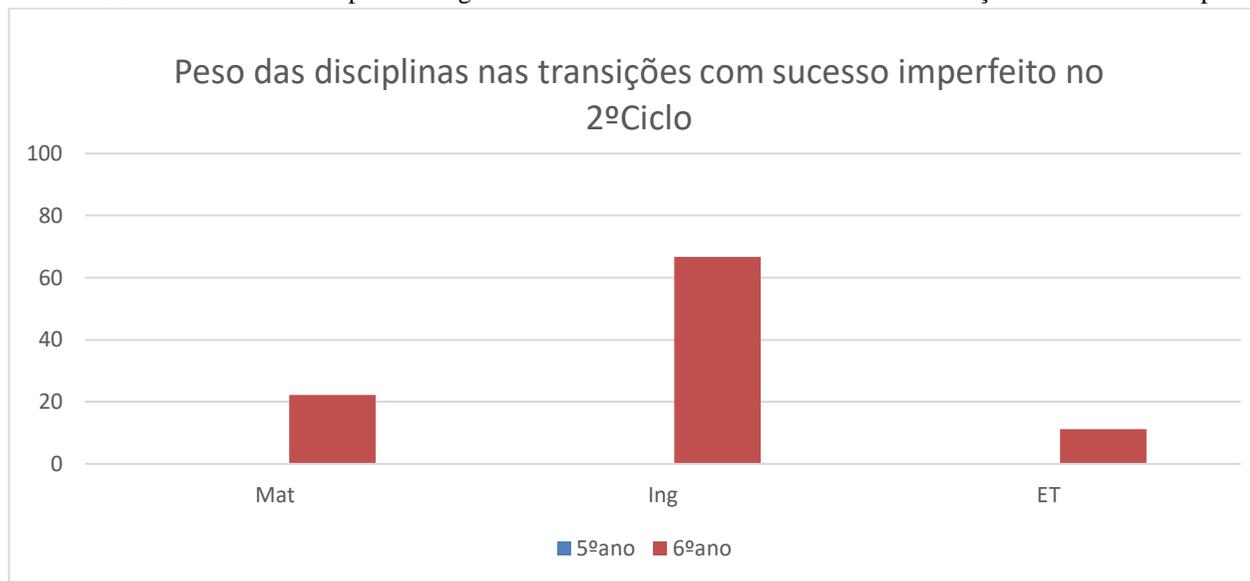
Na generalidade, no 1º ciclo, de 2019-2020 para 2020/2021 o sucesso imperfeito:

- desceu a PORT (50% para 0%) e a ESTM (50% para 0%) no 1ºano,
- desceu a PORT e a MAT 50% para 0% respetivamente n 2ºano,
- no 3ºano subiu a MAT (33,3% para 100%)) e desceu a Port (66,7% para 0%);
- subiu a MAT (66,7% para 100%) no 4ºano.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.16., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



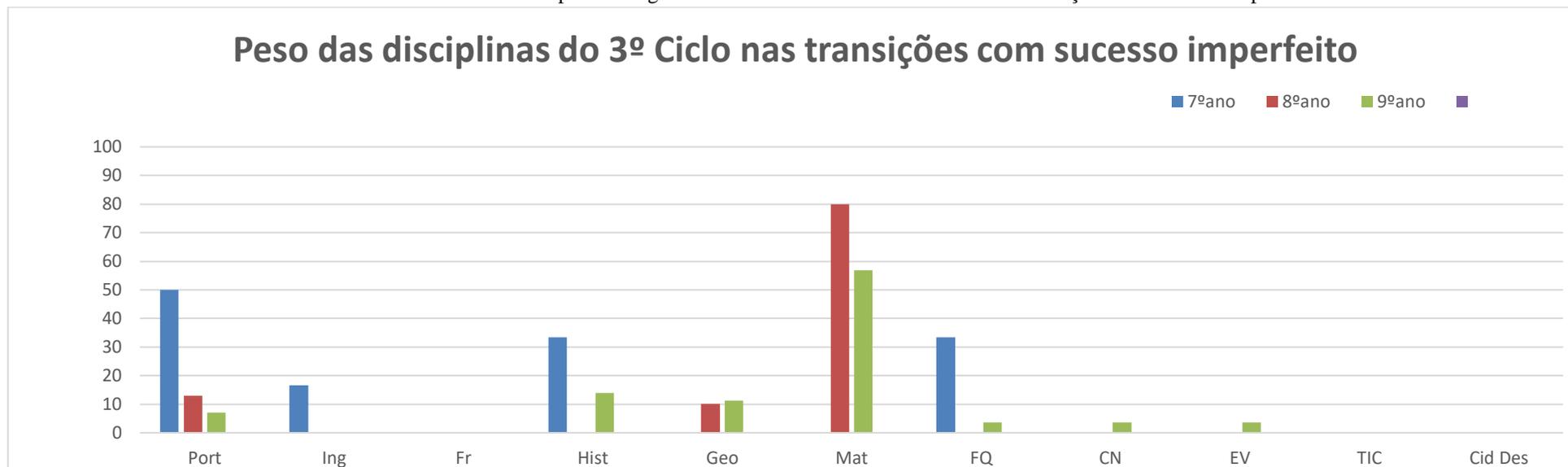
Da análise do gráfico destaca-se que as disciplinas que contribuíram no presente ano letivo para o sucesso imperfeito foram no 6º ano Mat, ET e Ing.

Na generalidade, no 2º ciclo, de 2020/2021 para 2021/2022 o sucesso imperfeito:

- no 5ºano, desceu a ING (de 40% para 0%); e desceu a Mús e Cid e Des de 80% e 40% respetivamente para 0%.
- no 6ºano, manteve-se a ING (66,7%), a MAT desceu (de 33,3% para 22,2%) e subiu a ET (de 0% para 11,1%).

No gráfico 2.17., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.17. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, no ano de 2021-22, as disciplinas que mais contribuíram para o sucesso imperfeito foram:

- no 7º ano, por ordem decrescente: Port (50%); FQ (33,3%); Ing e Hist (16,7% respetivamente);
- no 8º ano, por ordem decrescente: MAT (79,9%); Port (12,9%); Geo (10,2%);
- no 9º ano, por ordem decrescente: MAT (56,9%); Hist (14,0%); Geo (11,2%); Port (7,1%) e FQ, CN e EV (3,6%).

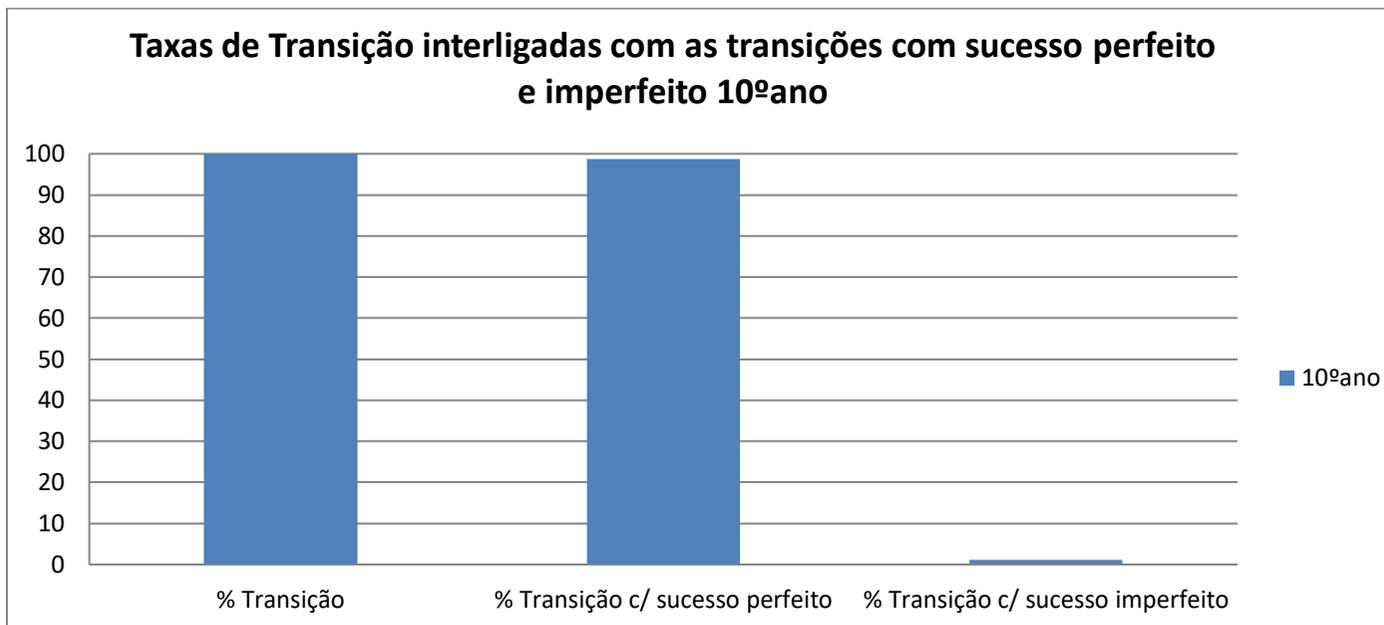
Na generalidade, no 3º ciclo, de 2020-21 para 2021/2022 o sucesso imperfeito:

- no 7º ano manteve-se a Port (50%), a FQ (33,3) e a INg (16,7%), desceu a HIST (de 33,3% para 16,7%);
- no 8º ano subiu a Mat (de 73,3% para 79,7%), desceu a Port (de 20% para 12,9%); subiu a Geo (de 0% para 10,2%)
- no 9º ano desceu a Port (de 7,7 para 7,1%), a Mat (de 76,9 para 56,9%), a EV (de 38,5 para 3,6%), a Cid Des (de 7,7 para 0%); manteve-se a Geo (11,2%), subiu a FQ e CN (de 0% para 3,6%)

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.18., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.18 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (10ºano Ensino Regular).

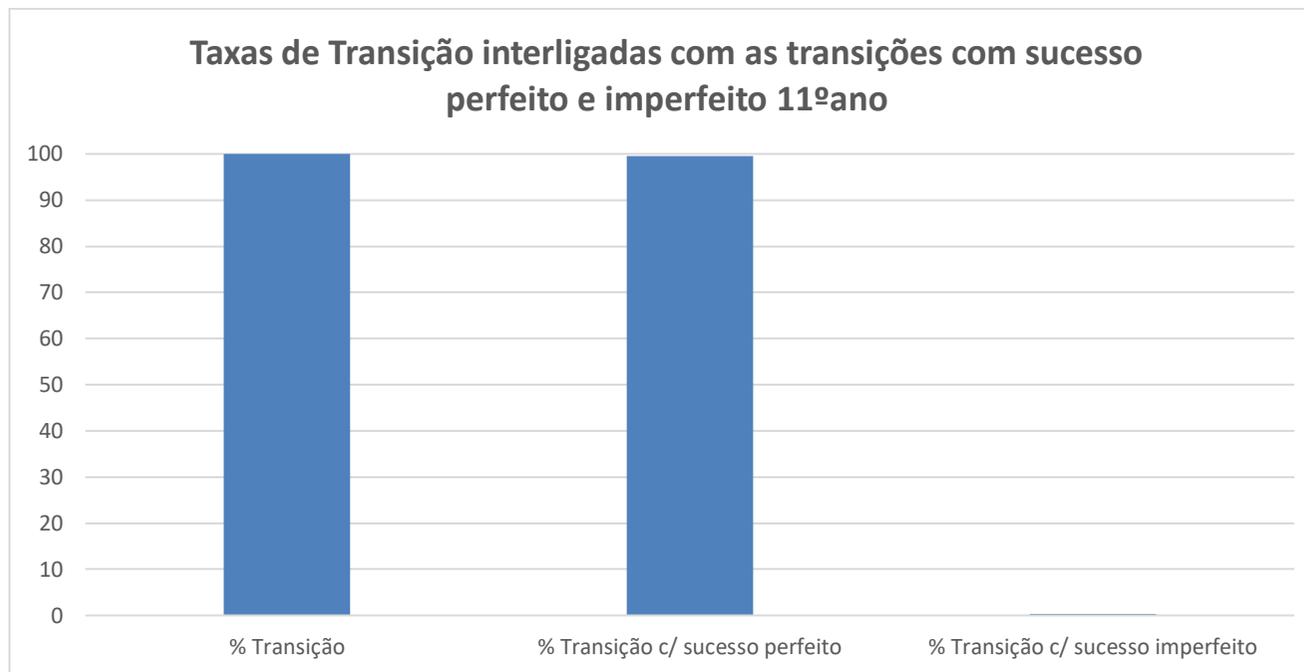


- a % de transições no 10º ano (100%) está acima com a do ano 2020/2021 (96,8%) , a % de sucesso perfeito é de 98,8% e a % de sucesso imperfeito de 1,2 %;

No gráfico 2.19., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.19 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (11ºano).

Projeto de Avaliação do Agrupamento

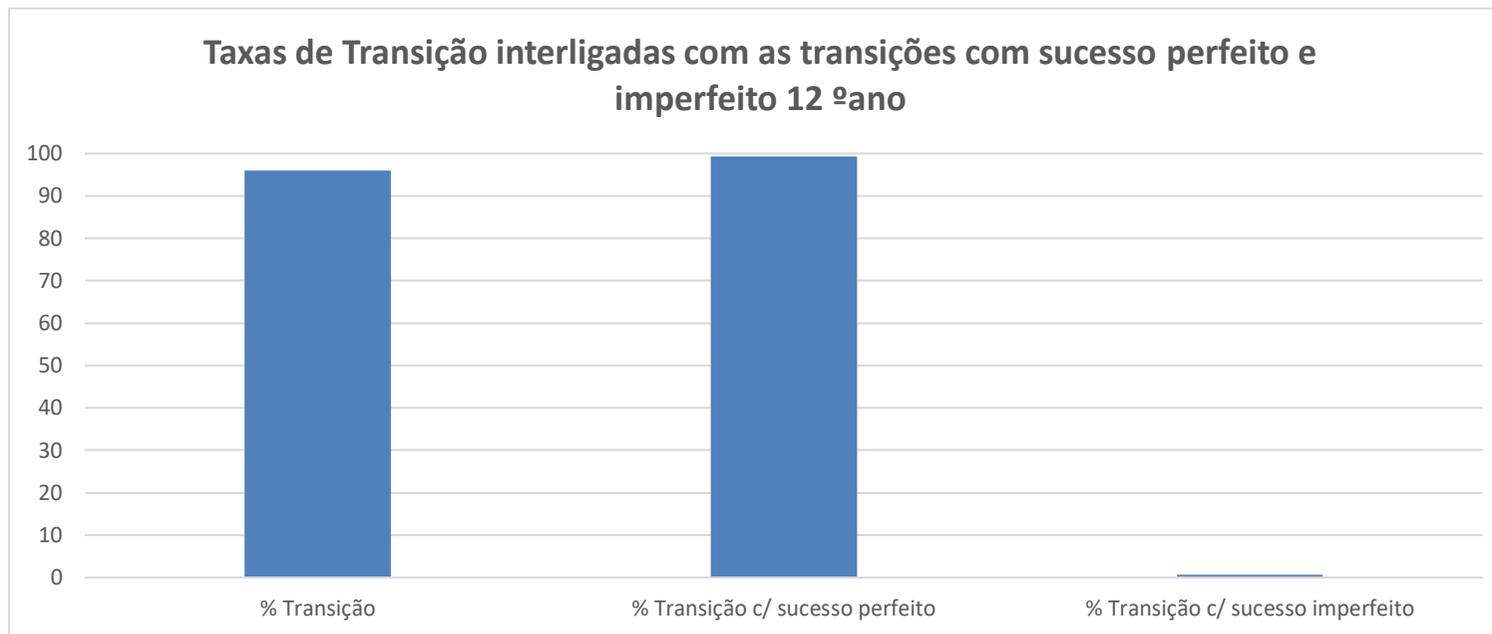


- a % de transições no 11º ano (100%), a % de sucesso perfeito é de 99,6% e a % de sucesso imperfeito de 0,4 %;

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.20., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.20 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (12ºano).

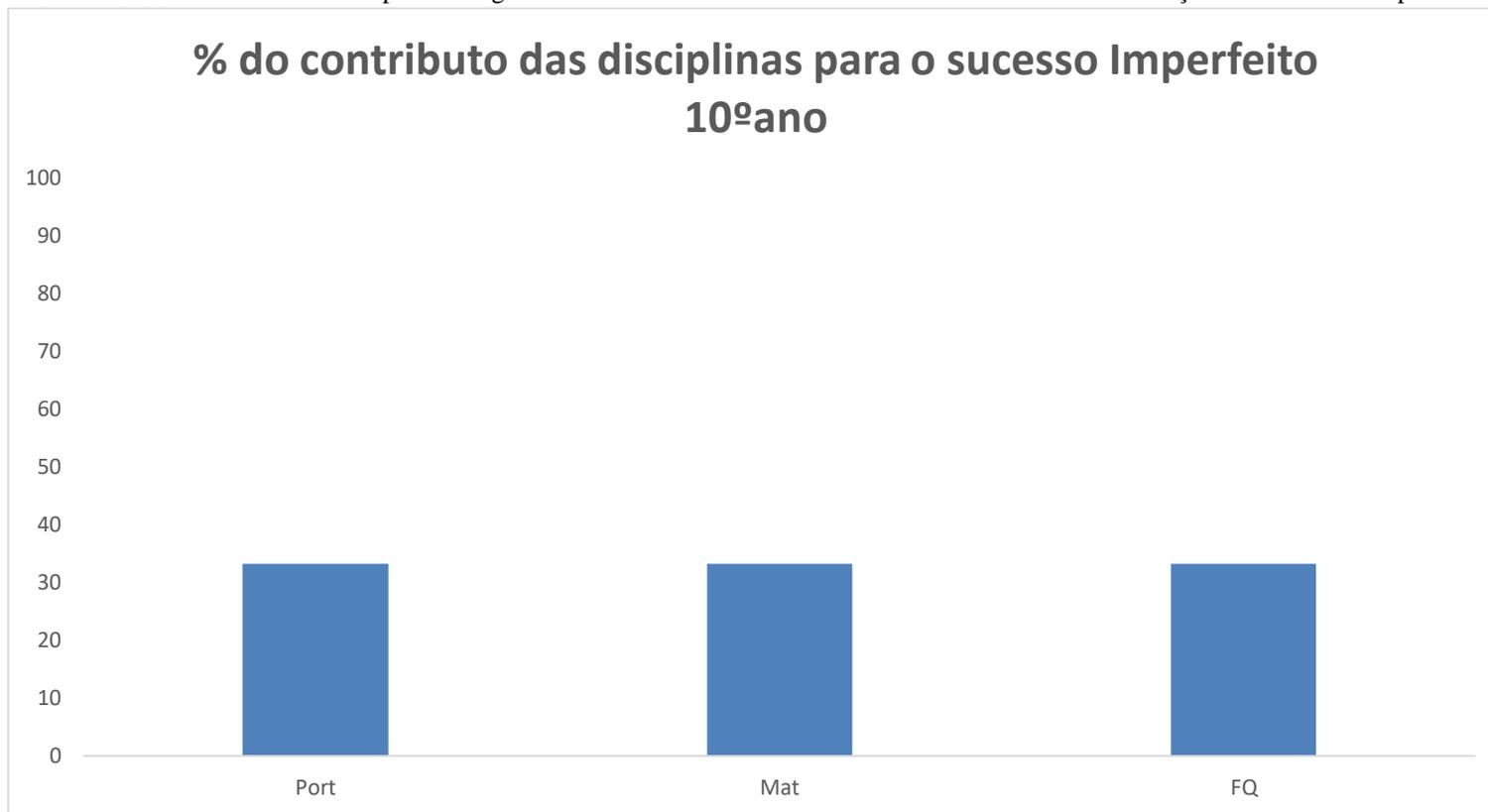


- a % de transições no 12º ano (96%), a % de sucesso perfeito é de 99,3% e a % de sucesso imperfeito de 0,7 %;

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.21 , observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.21. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



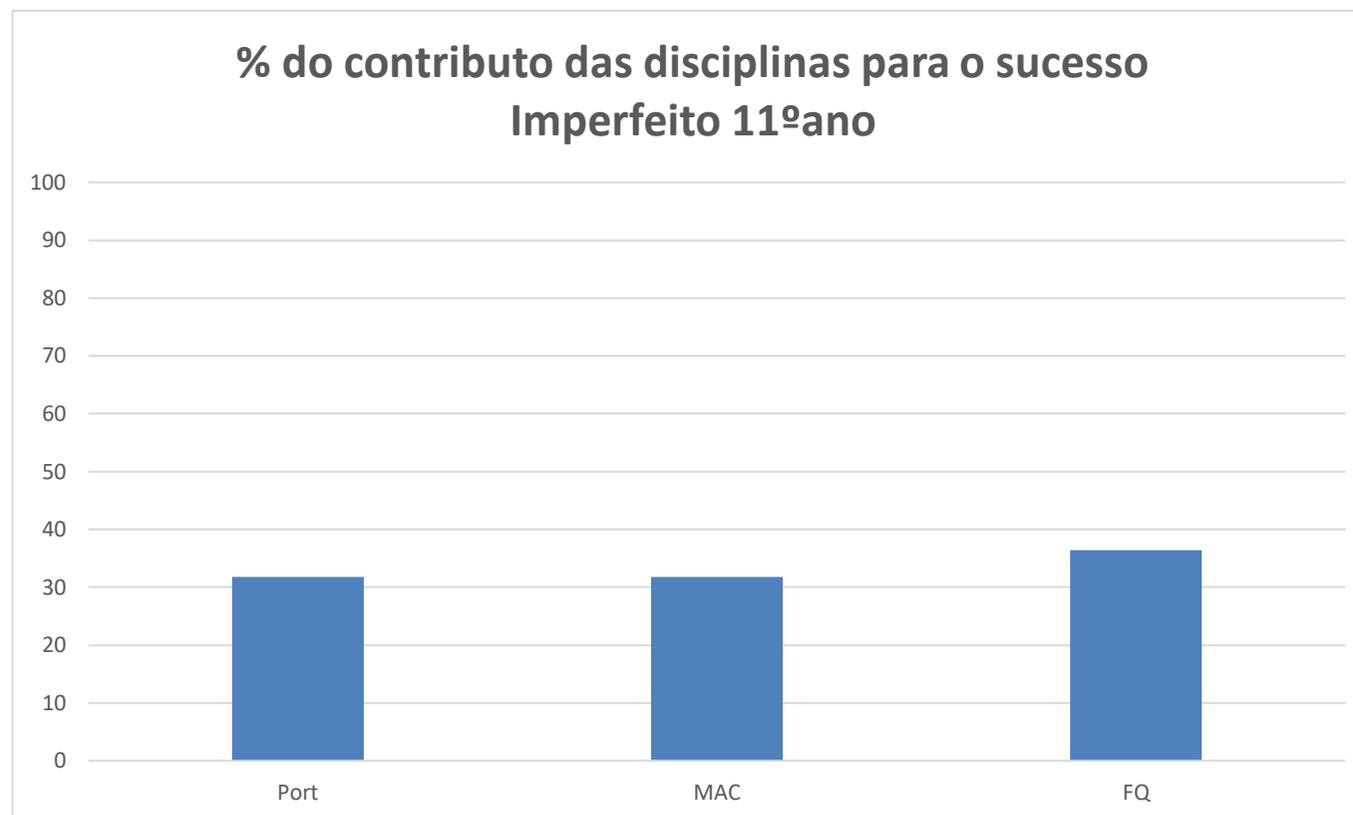
As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito no 10º ano, são:

- Port (33,3%) mantendo-se em linha comparativamente ao ano letivo;
- Mat (33,3%), mantendo-se em linha comparativamente ao ano letivo;
- FQA (33,3%), registando-se uma descida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 100%.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.22 , observa-se o peso das disciplinas integradas no 11.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.22. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 11º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



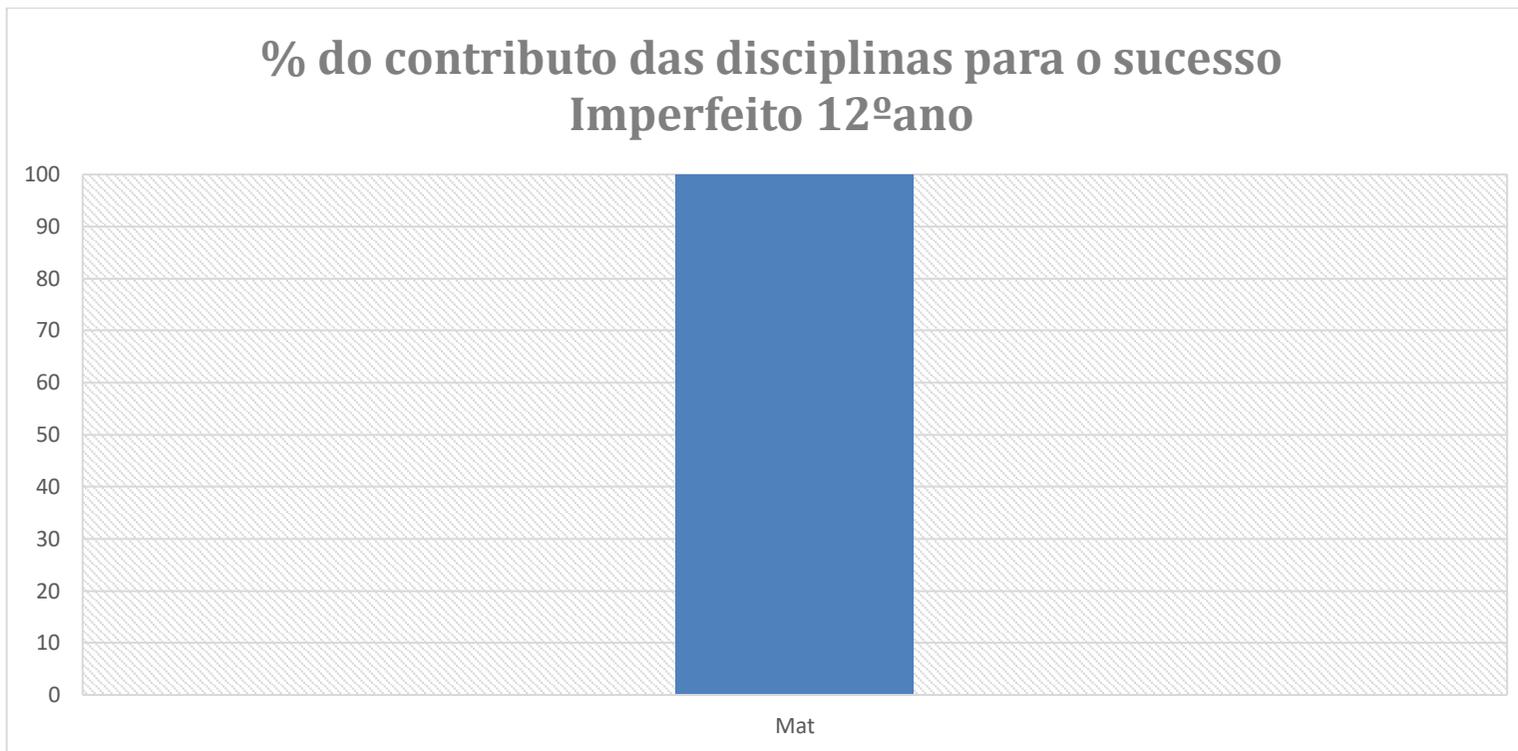
As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito no 11º ano, são:

- Port (31,8%) ; MAC (31,8 %) e FQA (36,4%).

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.23 , observa-se o peso das disciplinas integradas no 12.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.23. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 12º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



A disciplina responsável pelo sucesso imperfeito no 12º ano, é Mat (100%) mantendo-se em linha comparativamente ao ano letivo.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 1.2., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 1.2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Eficácia interna		<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>1º ciclo: Verifica-se plenamente no 1º ano (100% das disciplinas) Verifica-se plenamente no 2º (100% das disciplinas), 3ºano (66,7%) e 4ºano (98,3%).</p> <p>2º ciclo: Verifica-se parcialmente no 5º (75% das disciplinas) e no 6º (83% das disciplinas) .</p> <p>3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7º (79% das disciplinas) e 8º (71 % das disciplinas) e no 9ºano (91%)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	<p>Verifica-se plenamente em todos os anos de escolaridade</p>
Ensino Básico	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>1º ciclo: Verifica-se parcialmente: em linha ou superior no 1ºano a todas as disciplinas; abaixo no 2º ano às disciplinas de Mat, ESTM e Exp; abaixo no 3ºano a Mat e Ing; no 4ºano abaixo a Port, Mat, ESTM e Exp</p> <p>2º ciclo: Verifica-se plenamente no 5ºano, nas disciplinas de Mat, Ing, HGP, CN, ET, EV, EM; e TIC não se verifica a EF, Cid Des e Port. No 6ºano apenas se verifica a MAT e EMR.</p> <p>3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7ºano (64%) No 8ºano (43%). No 9ºano verifica se parcialmente (63,6%)</p>
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. 	<p>Verifica-se parcialmente (2,3% de abandono escolar no 5ºano)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes 	<p>Verifica-se parcialmente</p>

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>Verifica-se parcialmente a Port e FQ (no 10º), Mat e Port (no 11º). e Mat (no 12ºano)</p> <p>Verifica-se plenamente a todas as outras disciplinas (taxa igual ou superior)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	<p>Verifica-se parcialmente (10ºano 96,8% transição)</p> <p>Aguardam-se os resultados do 11º e 12ºanos</p>
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>No 10º verifica-se a 88% das disciplinas; não se verifica a Ing, está abaixo.</p> <p>No 11º apenas as disciplinas de MAT, BG e EMR estão em linha, todas a outras estão abaixo;</p> <p>No 12º verifica-se a 83% das disciplinas, estão acima. Fis está abaixo.</p>
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. 	<p>Verifica-se parcialmente (1,4% no 10ºano Profissional)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	<p>Verifica-se parcialmente</p>
		<ul style="list-style-type: none"> O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	<p>Verifica-se no 11º ano e no 12º ano</p> <p>Verifica-se parcialmente no 10º (alguns alunos foram transferidos)</p>

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas, para tal, realizou-se uma sessão de trabalho com a Direção, a Equipa PAOQ e as lideranças intermédias, para a análise dos resultados internos obtidos. Foram apontadas estratégias organizacionais que serão apresentadas mais à frente.

Por outro lado, os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram os juízos de valor produzidos sobre estes dados como se pode verificar nas grelhas apresentadas em anexo. Também sugeriram estratégias que se seguem na tabela 2.6. para serem aplicadas no próximo ano letivo, se possível.

Os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram as estratégias organizacionais que se seguem.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Na tabela 2.6. são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 2.6. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	Implementação do trabalho de pares e mentorias Implementação de momentos de “Oficina de Escrita” semanais na sala de aula Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
MATEMÁTICA (MAT)	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades Implementação do trabalho de pares e mentorias
ESTUDO DO MEIO (ESTM)	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades Privilegiar o trabalho de pares e mentorias Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades
EXPRESSÕES (EXP)	Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula. Utilização do Classroom/Sala de Aula nas diversas turmas para disponibilizar trabalhos de carácter mais prático aos alunos e para centrar a entrega de tarefas individuais;
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Desenvolvimento de vivências e estratégias que proporcionem a participação ativa e as aprendizagens dos alunos.
2.º E 3.º CICLOS	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com a Coadjuvância nos 6º, 7º, 8º e 9º anos (ou Turma +); Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nas turmas de 5º ano (ou, se possível turma+); O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades; Apoio para alunos de PLNM. Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
INGLÊS (ING)	Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; Criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
MATEMÁTICA (MAT)	Continuar a ser aplicada a medida Turma Mais ou Coadjuvância em todas as turmas do 2º e 3º ciclo.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Apoio Pedagógico Acrescido em todas as turmas para os alunos com mais dificuldades. Aumentar a carga horária à disciplina no 3.º ciclo.
CIÊNCIAS NATURAIS (CN)	Incremento das competências digitais; Valorização das competências relativas ao ambiente e saúde.
FÍSICO-QUÍMICA (FQ)	Apoio ou coadjuvância para as turmas com alunos com medidas seletivas . Constituição de equipas educativas
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (HGP)	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Aplicação de planos de acompanhamento ou de medidas universais de suporte à aprendizagem. Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
EDUCAÇÃO VISUAL (EV)	A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ET)	A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.
EDUCAÇÃO MUSICAL (EM) (MÚS)	Recurso ao reforço positivo. Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula. Maior controle sobre os TPC. Utilização do Classroom/Sala de Aula nas diversas turmas para disponibilizar trabalhos de carácter mais prático aos alunos e para centrar a entrega de tarefas individuais;
CD	Continuar a desenvolver temas ligados às suas vivências, relacionados com o aqui e agora. Aproveitar as oportunidades oferecidas internas e externas (pela EB e outras instituições).
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com a Coadjuvância nos 11º e 12º anos (apoio no 12º); Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nas turmas de 10º ano do ensino regular; Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades (Medidas Universais e outras) Apoio para alunos de PLNM.
INGLÊS (ING)	Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;;

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
GEO A	Dar continuidade ao apoio pedagógico acrescido no 10º e 11º/ ou Coadjuvância no 10º ano.
FILOSOFIA (FIL)	Dar continuidade às tecnologias educativas implementadas na escola: coadjuvância, se possível em todas as turmas.
MATEMÁTICA (MA)	Medida coadjuvância em todas as turmas do secundário. Pedagógico acrescido em todas as turmas para os alunos com mais dificuldades.
FÍSICA-QUÍMICA A (FQ A)/ FÍSICA (FIS)/ QUÍMICA (QUI)	Apoio semanal a Física e Química A nas turmas de 10ºano e 11ºano Coadjuvância nas turmas de 10º e 11º anos.
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG) / BIOLOGIA (BIO)	Manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional
HISTÓRIA (HIST)	reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.

Da análise que a Equipa fez das estratégias apontadas pelos diferentes grupos disciplinares, optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações e solicita que o CP as pondere:

- que nas turmas/ anos e áreas disciplinares/ disciplinas onde as taxas de sucesso e transição com sucesso perfeito foi menor se concentrem recursos e apoios no próximo ano letivo;
- que se continuem a aplicar as medidas elencadas no novo Plano Estratégico para a melhoria se possível;
- Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
- reitera a importância das medidas inscritas no Plano de Recuperação de Aprendizagens Escola 21-23+
- que nos ciclos de ensino se efetue um trabalho de articulação vertical que permita combater a tendência crescente de transição com sucesso imperfeito;
- que se continue com a coadjuvância em espaços distintos de modo a lecionar os mesmos conteúdos de forma diferenciada;
- que a BE continue a disponibilizar ações de apoio ao desenvolvimento curricular, desenvolvimento de descritores de desempenho nos diferentes domínios e nas diferentes literacias;
- que e os professores/departamentos aproveitem as ações de formação e atividades da/com e na BE disponibilizando os seus alunos;

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

- que aproveitem as oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- que se continue a desenvolver os projetos e outras atividades existentes no Agrupamento e que têm contribuído para a melhoria (da BE, PESES, Desporto Escolar, Clubes...) constituídas por docentes da mesma disciplina/ ano de escolaridade, de modo a estimular o trabalho colaborativo;
- que se cumpre com rigor o Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas podendo-se recorrer à coadjuvação;
- que se promova sessões de formação sobre a prevenção da indisciplina;
- que nos anos sujeitos a exames haver 45 minutos no horário das turmas para preparação dos respetivos exames (recordar conteúdos de anos transatos e resolver exames/provas de anos anteriores).
- que se promova sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos nomeadamente dos alunos de NEE.

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e consequentes orientações estratégicas.

Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados do Sucesso Académico de que este relatório dá conta

4. Resultados do Ensino Profissional

A tabela 1 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, atitudes e valores e do desempenho (aproveitamento), do **final do 1.º, 2.º e 3.º períodos de 2021/22**

INDICADORES	Final 1º período	Final 2º período	Final 3º Período
N.º de alunos desistentes	4	1	1
Taxa de desistência	6,2%	1,6 %	8,8 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1	0	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1,6%	0 %	0 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100%	100 %	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	20	29	14
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	6	8	7

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9,8%	12,7 %	11,3
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100%	100 %	100%
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	2	9	9
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	8,2%	14,3%	14,5 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	21	19	21
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	4	4	6
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	6,6%	6,3 %	9,7 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos Suficiente	6	6	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100%	100 %	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	2	3	6
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	3,3%	4,8 %	9,7%

Tabela 1 – Síntese de indicadores – final do 1.º, 2.º e 3.º períodos de 2021/22

A tabela 2 inclui a síntese dos principais indicadores – por anos letivos 2019/20, 2020/21 e 2021/22

INDICADORES POR ANO LETIVO	2019/20	2020/21	2021/22
Taxa de transição	100 %	100 %	87,8 % ⁹
Taxa de conclusão dos cursos (12ºBA – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade)	--	--	81,8 %
Taxa de conclusão dos cursos (12ºBE – Eletrónica. Automação e Computadores)	--	52 %	71,4 %
Taxa de conclusão dos cursos (Global)	82,9 %	52 %	76 %
Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso	11	4	9
Nº de módulos em atraso e/ou em recuperação	39	37	21
Nº de alunos com nº módulos/UFCD em atraso ≥ 2	8	4	6
Percentagem de alunos com nº de módulos/UFCD em atraso ≥ 2	10,6 %	7,3 %	9,7 %
Nº de alunos desistentes	12	3	6
Taxa de desistência	16 %	5,5 %	8,8 %

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Nº de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	0	0	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	0 %	0 %	0 %
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	80 %	94,7 %	NA ¹⁰
Média das classificações da FCT (12ºBA – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade)	--	--	18,3
Média das classificações da FCT (12ºBE – Eletrónica. Automação e Computadores)	--	17,1	16,3
Média das classificações da FCT (global)	17,5	17,1	17,3
Média das classificações da PAP (12ºBA – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade)	--	--	17,6
Média das classificações da PAP (12ºBE – Eletrónica. Automação e Computadores)	--	16	15,9
Média das classificações da PAP (Global)	16	16	16,7

Tabela 2 – Síntese de indicadores – anos letivos 2019/20, 2020/21 e 2021/22

⁹ A partir do ano letivo 21/22 foram contabilizados os alunos desistentes como não transitados.

¹⁰ Dados ainda não apurados

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

5. RECOMENDAÇÕES²

Recomenda-se, em geral, a observação, o mais rigorosamente possível, das indicações processuais da autoavaliação de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Aconselha, também, no início do próximo ano letivo, depois da análise dos resultados externos, que o Agrupamento promova a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Ação estratégico para a Melhoria (cf. Relatório do PAEM – Final de Ano), do Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria da BE e o do Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação do ano letivo 2021/22 mas, também, no que diz respeito ao contributo das outras dimensões do Plano para o Sucesso Académico.

Do ponto de vista da constituição a Equipa deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar.

Lanheses, 29 de julho de 2022

A Equipa
Marlene Martins
Conceição Pires Costa
Cristina Carvalho
Deolinda Pereira
Maria do Céu Afonso
Maria José Figueira

² O relatório foi enviado aos elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e foi analisado nas respetivas reuniões de trabalho.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

5. ANEXOS

QUADRO 2. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2022</p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70% 	
	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior 	

(cont.)

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

CONSELHO de DOCENTES Primeiro Ciclo

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Português (PORT)**
- **Matemática (MAT)**
- **Estudo do Meio (ESTM)**
- **Expressões (EXP)**
- **Inglês (ING)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Cidadania e D./TIC**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Português*

REFERENCIAL					ANÁLISE ³	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>Eficácia Interna/Taxa de sucesso No terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) estando em linha com o referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 1,8% da taxa do referencial (98,2%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 6,3% da taxa do referencial (93,7%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 100% estando em linha com o referencial (100%).</p> <p>Qualidade interna/Médias As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que os valores estão em todos os anos em linha ou acima dos valores do referencial. No 1º ano, a média de 4,1 está em linha com média do referencial 4,1. No 2º ano, a média 3,9 está em linha com a média do referencial 3,9. No 3º ano, a média situa-se nos 3,9 estando acima 0,1 da média do referencial, 3,8. A média do 4º ano 4,0 está 0,2 acima da média do referencial (3,8). Os resultados a Português melhoraram devido às estratégias de recuperação das aprendizagens implementadas pelos professores das turmas e pelos professores de apoio, embora este recurso tenha sido diminuído.</p>	
		1.º		x			
		2.º			x		
		3.º			x		
		4.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗		
		1.º		x			
		2.º		x			
		3.º			x		
		4.º			x		

³ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.

- Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica.

- Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;

Implementação do trabalho de pares e das mentorias;

Implementação das medidas universais;

Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos;

Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...);

Expressão escrita individual orientada;

Implementação de momentos de “Oficina de Escrita” semanais na sala de aula;

Participação em projetos de leitura e escrita em articulação com a BE;

Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

REFERENCIAL					ANÁLISE ⁴	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>Eficácia interna /Taxa de sucesso Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) está acima 2,7% da taxa do referencial (97,3%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 1,8% da taxa do referencial (98,2%). No 3º ano a taxa de sucesso (96,6%) está abaixo 3,4% da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (96,0%) está acima 10,6% da taxa do referencial (85,4%).</p> <p>Qualidade interna/Médias No 1º ano, a média de 4,1 está (0,1)abaixo do referencial (4,2). No 2º ano, a média de 3,9 está 0,1 acima do referencial (3,8). No 3º ano, a média de 3,8 está abaixo (0,1) do referencial (3,9). No 4º ano, a média de 3,9 está acima (0,3) o referencial (3,6).</p> <p>Após análise dos resultados verifica-se que tanto a eficácia interna como a qualidade interna apresentam valores acima dos valores de referência no 2º e 4º anos. Os valores que se encontram abaixo do referencial são pouco representativos, apenas de 0,1 de diferença. O 3º ano é o ano onde a taxa de sucesso e a qualidade</p>
		1.º			X	
		2.º			X	
		3.º	X			
		4.º			X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		1.º	X			
		2.º			X	
		3.º	X			
		4.º			X	

⁴ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

interna se encontram abaixo dos valores de referência.

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- e) Pouco apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Estratégias de remediação e/ou de reforço:
 Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
 Implementação do trabalho de pares e mentorias;
 Implementação das medidas universais;
 Reforço das aprendizagens;
 Recurso a material concreto manipulável;
 Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;
 Treino sistemático da leitura e interpretação de enunciados;
 Desenvolvimento do raciocínio lógico e do cálculo mental utilizando estratégias diversificadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗	Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1.º ano a taxa é de 100% estando acima 2,7 face ao referencial (97,3). No 2º, 3º e 4º anos a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando em linha com a taxa do referencial (100%).
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º			X	
	2.º			X	
	3.º				X
	4.º				X

Qualidade Interna/Médias

Neste terceiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma melhoria na qualidade interna. No 1.º ano, a média 4,5 está **em linha** com o referencial (4,5). No 2.º ano a média é de 4,1 situando-se **em linha com** a média do referencial (4,1). No 3.º ano, a média é de 4,2, situando-se **acima 0,1** do referencial (4,1). No 4.º ano a média é de 4,2, situando-se **acima 0,3** do referencial (3,9).

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Estratégias de remediação:

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;

Privilegiar o trabalho a pares e mentorias;

Implementação das medidas universais;

Reforço das aprendizagens;

Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			↗
		4.º			↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			

Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3º ano, com 59 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 4,2. O 4.º ano, com 50 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 4,3. Face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, também, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna). Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios.

⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

a	3.º		↔	
	4.º			↗

As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingues.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL					ANÁLISE ⁷	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso Todos os anos de escolaridade obtiveram uma taxa de sucesso situada nos 100%, estando em linha com os valores de referência. a) No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade.</p> <p>A taxa de sucesso do 4º ano é de 100%.</p> <p>Qualidade Interna/Médias No 1º ano regista-se uma média de 4,4 estando em linha com o valor de referência (4,4). No 2º ano, regista-se a média de 4,2 situando-se 0,2 abaixo da média registada no valor de referência (4,4). No 3º ano a média é de 4,4 situando-se em linha com o valor de referência (4,4). Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de 4,5.</p> <p>a) No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade.</p>	
		1.º		x			
		2.º		x			
		3.º		x			
		4.º		a)			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗		
		1.º		x			
		2.º	x				
		3.º		x			
		4.º		b)			

⁷Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Metodologias pedagógicas ativas utilizando estratégias como:

- Trabalho em pares e em grupos;
- Trabalho de projeto
- Dramatizações
- Pesquisa orientada de textos e imagens
- Visionamento de Vídeos, documentários e DVDs
- Produção de textos e / ou imagens
- Palestras e Workshops
- Visitas
- Aulas de exterior
- Apoio nas parcerias do Agrupamento
- *Aulas dinâmicas e motivadoras;
- *Atividades diferenciadas;
- *Participação em campanhas solidárias;
- * Recurso ao reforço positivo;
- * Valorização dos pequenos sucessos dos alunos;
- * Utilização de metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos;
- * Desenvolver nos alunos uma atitude cívica individual.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↓	↔	↑	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interina	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	X		Ao longo deste período , neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias , mediante um período tão extenso. Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X		
		2.º	X		

⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↑ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

interna	3.º		X	
	4.º		X	

cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação. Há a salientar comportamentos e atitudes mais irrequietas de alguns alunos, aspeto a ter em conta no próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

***Os valores apresentados são comparados com os referenciais do período transato (2º Período).**

Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas em todos os anos de escolaridade (100%).

Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:

- 1º ano – Média 4,1 está **abaixo 0,30** do referencial (4,4) do 2º Período
- 2º ano – Média 4,4 está **acima 0,90** do referencial (3,5) do 2º Período
- 3º ano – Média 4,2 está **acima 0,30** do referencial (3,9) do 2º Período
- 4º ano – Média 4,5 está **acima 1,10** do referencial (3,4) do 2º Período

Comparativamente com o período transato (2º Período) apenas o 1º baixou a média, e os 2º e 3º e 4º anos subiram a média

- No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade.

⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Desenvolvimento de vivências e estratégias que proporcionem a participação ativa e as aprendizagens dos alunos.

Maior atenção e estímulo aos alunos que apresentaram mais dificuldades em diversas situações.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º			X

Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.

Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) em todos os anos de escolaridade.

Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:

- 1º ano – Média 4,0 está **abaixo 0,30** do referencial (4,3)
- 2º ano – Média 4,3 está **abaixo 0,10** do referencial (4,4)
- 3º ano – Média 4,2 está **abaixo 0,40** do referencial (4,6)
- 4º ano – Média 4,7 está **acima 0,20** do referencial (4,5).

Comparativamente com o ano transato (3º Período) o 1º, 2º e 3º anos baixaram a sua média.

De um modo geral os resultados mantiveram-se num patamar bastante satisfatório apesar da continuidade das condições pandémicas que atravessamos durante este

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ano letivo.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Atendendo a que existem sempre aspetos que se podem melhorar, serão mantidas e adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas anteriormente.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.
- Valorização da prática vocal e instrumental.
- Valorização das técnicas de dança, teatro, música e artes visuais propostas pelos alunos.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.
- Adaptação (se necessário) da planificação anual.
- Utilização do Classroom/Sala de Aula nas diversas turmas para disponibilizar trabalhos de carácter mais prático aos alunos e para centrar a entrega de tarefas individuais;
- Disponibilização de tarefas de carácter prático como: batimentos rítmicos, entoação de melodias, realização de Quizes/preenchimento de formulários, trabalho de pesquisa, prática instrumental e vocal ...

DEPARTAMENTO das Ciências Exatas e Aplicadas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Matemática (MAT)**
- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FÍS)**
- **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática 2º e 3º Ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p>No 2º e 3º ciclo, ao nível da eficácia interna todos os anos com exceção do 5º ano estão abaixo do referencial do agrupamento 0,3% o 6º ano, 7% o 7º ano, 5,2% o 8º ano e 7,2 % o 9º ano. No 5º ano, os resultados obtidos correspondem a 100% de sucesso, ficando assim com valores idênticos aos do ano passado. Ao nível da qualidade interna no 5º ano conseguiram-se médias idênticas às do referencial e no 6º ano ficaram duas décimas acima do referencial. No 3º ciclo, em todos os anos as médias finais ficaram duas décimas abaixo dos valores do referencial do agrupamento.</p> <p>No 3º ciclo, os resultados alcançados no final do ano letivo, apesar de refletirem evolução em relação ao período passado, ficaram aquém do esperado, quer ao nível da eficácia interna quer da qualidade interna. Os professores que trabalharam com o 3º ciclo, referiram que esta descida se deve essencialmente ao desinteresse, falta de empenho e responsabilidade de alguns alunos na disciplina, que não permitindo a superação das dificuldades, se refletiu negativamente no seu aproveitamento.</p> <p>Após refletir, o grupo considera que os resultados obtidos, principalmente no 3º ciclo são também o reflexo de dois anos consecutivos atípicos com períodos de Ensino à Distância em que os alunos perderam muitos hábitos de trabalho e organização e criaram alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens. Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho muito lento, com falta de algumas aprendizagens essenciais, dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e a nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. Evidenciam também, falta de métodos e hábitos de estudo sistemático.</p> <p>Nas turmas do 2º e 3º ciclos foi implementada a metodologia Coadjuvância em um ou dois blocos de aulas. O grupo considera que apesar dos resultados finais não terem sido os esperados, esta medida contribuiu de forma positiva para os progressos conseguidos com alguns alunos ao longo do ano, na medida que permitiu dar um de apoio mais individualizado aos alunos com mais fragilidades quer ao nível das posturas face ao processo ensino aprendizagem quer ao nível do aproveitamento. O grupo é de opinião que esta medida ou a Turma Mais , deverá no próximo ano continuar a ser aplicada em todas as turmas do 2º e 3º ciclo.</p>	
		5.º				
		6.º	X			
		7.º	X			
		8.º	X			
9.º	X					
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗		
		5.º		x		
		6.º				X
		7.º	X			
		8.º	X			
9.º	X					

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a ser aplicada a medida Turma Mais ou Coadjuvância em todas as turmas do 2º e 3º ciclo.

Apoio Pedagógico Acrescido em todas as turmas para os alunos com mais dificuldades.

Aumentar a carga horária à disciplina no 3.º ciclo.

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		X
		12.º	X		

Todas as turmas de secundário estão acima dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna: 1,1 % nas turmas de 10º, 11 % no 11º e 4,7% na turma de 12º. Ao nível da Qualidade Interna apenas as turmas de 11º ano estão acima dos referenciais do Agrupamento, cerca de 2 valores. As turmas de 10º estão cerca de 2 valores abaixo e a turma de 12º cerca de 1 valor também abaixo.

As turmas de 10º e 11º anos caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim notou-se algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente. A turma de 12º ano contém um grupo significativo de alunos com um bom desempenho e, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas. Como já tinha sido referido no período anterior, a turma incluía um grupo de 6 alunos com classificações inferiores a 10 valores na média dos 10.º e 11.º anos e, por isso, em risco sério de não obter sucesso na disciplina. No decorrer dos dois últimos períodos, verificaram-se melhorias na postura face à disciplina, dentro e fora da sala de aula, muitos deles porque passaram a ter objetivos concretos de vida e que, juntamente com a utilização de estratégias diversificadas, com a adoção de múltiplas ferramentas de avaliação formativa e com a continuação da implementação da Tecnologia Educativa da Coadjuvância, permitiram melhorar os índices de aprendizagem e atingir o nível 10, com exceção de um aluno que não concluiu a disciplina.

Após refletir, o grupo considera que os resultados apresentados são uma consequência de dois anos consecutivos em períodos de Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos.

Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho bastante lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais, pelo que a recuperação e consolidação de algumas dessas aprendizagens feita ao longo do ano foi importante para que aos poucos fossem voltando ao trabalho.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Medida Coadjuvância em todas as turmas do secundário.

Apoio Pedagógico Acrescido em todas as turmas para os alunos com mais dificuldades.

¹²Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			
		12.º			

A Turma de 10º ano está acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna (12,5%), como ao nível da qualidade interna (1,3 valores). A turma é constituída por 8 alunas, na sua maioria, com alguma capacidade de trabalho, bastante empenhadas, responsáveis e com objetivos definidos. Demonstraram dificuldades, essencialmente, em relacionar conhecimentos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Manter o Apoio Educativo.

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais 2º e 3º Ciclo

REFERENCIAL					ANÁLISE ¹⁴	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>No 2º ciclo e no 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5º, o 6º, o 7º e o 8º ano registaram resultados idênticos aos valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. Ao nível da qualidade interna o 5º ano registou uma ligeira melhoria em relação ao segundo período, tendo no final ficado idêntico à média do referencial do agrupamento. A qualidade interna do 6º ano ficou acima dos valores do referencial e os restantes níveis abaixo.</p> <p>Depois de analisar os resultados, o grupo considera que os resultados obtidos no 2º e 3º ciclo, exceto no 9º ano, foram muito bons ao nível da eficácia interna, uma vez que 100% dos alunos obteve nível positivo no final do ano.</p> <p>No que se refere à qualidade interna, consideraram-se os resultados satisfatórios atendendo a que os resultados obtidos no terceiro período refletem uma ligeira melhoria em relação ao segundo período. No entanto, a qualidade ficou abaixo dos valores de referência. Não sendo interpretação única, esta situação parece configurar algum ajuste nas avaliações relativamente a anos de pandemia e às dificuldades dos alunos confrontados com instrumentos de avaliação tradicionais. Também se verificaram diversas situações de dificuldade na recuperação das aprendizagens e de desenvolvimento de competências, o que condicionou especialmente a qualidade das aprendizagens e nem tanto a eficácia.</p>	
		5.º		X			
		6.º		X			
		7.º		X			
		8.º		X			
9.º		↘					
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗		
		5.º		X			
		6.º			X		
		7.º	↘				
		8.º	↘				
9.º	↘						

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ No domínio do trabalho dos alunos:
 - treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas;
 - desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico e tecnológico
- _ No domínio do trabalho docente:
 - incremento da avaliação formativa dirigida oral;
 - incremento da avaliação formativa geral e reforço do feedback contingente;
- _ No domínio do trabalho dos encarregados de educação:
 - reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.
- _ No domínio organizacional:
 - incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
 - Incremento das competências digitais;
 - Valorização das competências relativas ao ambiente e saúde.

As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia (10º + 11º)/ Biologia (12º)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficiência Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘	↔	↗
		11.º	↔	↔	↗
		12.º	↔	↔	↗
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘	↔	↗
		11.º	↔	↔	↗
		12.º	↘	↔	↗

Os resultados relativos à eficácia interna estão acima dos valores de referência no 10º ano e em linha, no 11º e 12º ano.

No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 10º e 12º ano estão abaixo dos valores de referência, enquanto os resultados do 11º ano estão acima.

No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe alguma heterogeneidade na turma do 10º ano e que alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande facilidade de dispersão. Estes fatores pesaram na obtenção de resultados menos positivos.

No 11º ano os resultados foram positivos, face aos valores de referência;

No 12º ano as estratégias menos orientadas para a preparação de exame permitem obter melhores resultados, dado que os alunos apresentam boa resposta a metodologias mais interativas, de pesquisa e autónomas e a taxa de sucesso é 100%. No entanto, o trabalho realizado por alguns alunos ficou aquém do expectável para este nível de ensino.

Não obstante, os resultados são, na generalidade, muito satisfatórios e revelam alguma progressão ao longo do ano letivo.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ No domínio do trabalho dos alunos:
 - treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas;
 - desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico e tecnológico
- _ No domínio do trabalho docente:
 - incremento da avaliação formativa dirigida oral;
 - incremento da avaliação formativa geral e reforço do feedback contingente;
- _ No domínio do trabalho dos encarregados de educação:
 - reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.
- _ No domínio organizacional:
 - incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
 - Incremento das competências digitais;
 - Valorização das competências relativas ao ambiente e saúde.

As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		8.º		↔	↗
		9.º	↘		
		7.º		↔	↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	8.º		↔	
		9.º		↔	
		7.º		↔	↗
		8.º		↔	↗

O grupo disciplinar fez a análise dos resultados do 2o período.
 Relativamente à **Eficácia interna** – a taxa de sucesso está acima do valor de referência no 7ºano, em linha no 8ºano e abaixo no 9ºano
 Relativamente à **Qualidade interna** – as médias estão acima do valor de referência no 7ºano e em linha do valor de referência no 8ºano e no 9ºano.
 . Relativamente ao 7º ano a percentagem de sucesso foi de 100%. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. A maioria são alunos dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

¹⁶Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

É no entanto de salientar, que alguns alunos revelam algumas dificuldades principalmente ao nível da atenção/ concentração em sala de aula; não executam um trabalho contínuo e autónomo, nem realizam as tarefas de forma sistemática.

Após a análise dos resultados, o grupo concluiu que no 8º ano a taxa de sucesso foi de 100%, evoluindo em relação ao período anterior. De modo geral, estas turmas revelam, interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, não obstante alguns alunos continuarem a apresentar alguma falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação de algumas dificuldades e a manutenção da média em relação ao referencial.

Nas turmas de 9º ano, na generalidade, verifica-se que os alunos ao longo do ano letivo mostraram uma postura positiva perante o processo ensino-aprendizagem tendo por isso conseguido atingir resultados que permitiram uma melhoria na eficácia interna relativamente ao período anterior. no entanto, comparando com o referencial encontra-se ligeiramente abaixo, porque num grupo restrito de alunos, a evolução foi lenta e gradual, no aproveitamento e nas atitudes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Apoio ou coadjuvância para as turmas com alunos com medidas seletivas .

-Constituição de equipas educativas

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A / Física 12ºano/ Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↗	<p>Eficácia interna – Os resultados de Física e Química A estão acima no 10ºano, ligeiramente abaixo do valor de referência no 11º ano (-4 %) e em linha nas disciplinas de Física e Química de 12ºano.</p> <p>Qualidade interna - Os resultados de Física e Química A <u>estão acima no 11ºano</u> e na disciplina de Física no 12ºano; abaixo do valor de referência no 10ºano e na disciplina Química de 12ºano. <u>Os resultados estão acima no 11º ano.</u></p> <p>No 10ºano alguns alunos continuaram, globalmente, a apresentar várias dificuldades com reflexos diretos nos resultados académicos. Continuaram a revelar grandes dificuldades de compreensão e de aplicação de conhecimentos, agravados pelas dificuldades de expressão escrita; apresentaram</p>
		11.º	↘		
		12.º		↔	
		Q		↔	
		F		↔	
Qu	Como se situam as médias		↘	↗	

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Validade Interna	face às metas?	10.º	↘		
		11.º			↗
		12.º Q	↘		
		12.º F			↗

deficitária postura perante o processo ensino-aprendizagem, não realizando a maioria das tarefas propostas e revelando pouco empenho, pouca autonomia ou esforço para ultrapassar as debilidades, assim como pouco investimento num trabalho sistemático extra-aula. Nas turmas do 10ºA e 10ºB, foi necessário fazer um grande investimento na recuperação de aprendizagens ao nível do trabalho laboratorial (não desenvolvidas nos dois anos com ensino à distância), na capacitação dos alunos de técnicas de resolução de exercícios de cálculo e na valorização do estudo e do trabalho. Esta situação exigiu tempo para a consolidação dos conhecimentos e para o desenvolvimento de algumas capacidades estruturantes desses alunos trazendo alguns constrangimentos no cumprimento da anualização na disciplina.

Nestas turmas, a aula de apoio semanal a FQA (10ºB) e a tecnologia educativa coadjuvância (10ºA e 10º B) revelaram-se cruciais para que se ultrapassassem algumas das fragilidades que acompanhavam os alunos na mudança de ciclo. Serviram, também, para o reforço positivo e para um ensino mais individualizado e de proximidade.

No 11º ano apesar da eficácia interna estar ligeiramente abaixo em relação ao referencial, visto que um aluno não conseguiu atingir nível dez, na generalidade verifica-se que os alunos ao longo do ano letivo mostraram empenho na realização das tarefas e, por isso, conseguiram atingir resultados que permitiram uma melhoria na eficácia interna. Estes resultados em parte são reflexo do contributo da medida organizativa coadjuvância e do apoio disponibilizado às turmas que permitiu uma maior monitorização das tarefas e um ensino mais individualizado.

No 12º ano de Química, alguns alunos não foram capazes de fazer o envolvimento nas atividades propostas adequadas à exigência do ensino secundário. Todavia , atendendo às características pessoais desses alunos, demonstradas no ano letivo anterior, é notória a evolução manifestada.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No sentido de colmatar as debilidades das turmas, o grupo considera importante no próximo ano letivo haver

- Apoio semanal a Física e Química A nas turmas de 10ºano e 11ºano
- Coadjuvância nas turmas de 10º e 11º anos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	No 2º ciclo registou-se uma ligeira melhoria na média e não houve alteração na taxa de sucesso relativamente ao ano letivo anterior.
		5.º		↔		
		6.º		↔		

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

interna	7.º		↔	
	8.º		↔	
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↓	↔	↗
	5.º			↗
	6.º	↓		
	7.º	↓		
	8.º			↗
9.º				

Relativamente ao 7º e 8º ano, a taxa de sucesso é de 100%.

Quanto às médias no sétimo ano, desceu, neste ano letivo muitos alunos revelaram pouco empenho na realização de algumas tarefas solicitadas, revelando algumas dificuldades no uso adequado das tecnologias. No oitavo ano ocorreu uma ligeira melhoria, mas que ainda ficou aquém do esperado .

Relativamente ao 9º ano, foi a primeira vez que tivemos alunos nesta disciplina. A taxa de sucesso foi de 100%, e a média da disciplina foi de 4 valores.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

–

DEPARTAMENTO das Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST) (HIST A)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Economia (ECO)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Economia A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º			

No terceiro período e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantém-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano.

No que respeita ao 10.º ano e Indicador Qualidade Interna os valores apresentam-se acima do referencial, onde se verifica uma subida da média 14,3 para 16,0, mantendo os níveis dos períodos anteriores.

Relativamente à turma 11.º CE, pode referir-se que, no respeitante ao indicador Eficácia Interna a taxa de sucesso é de 100%, mantendo-se, por isso, a eficácia, e o indicador Qualidade Interna se mantém nos 16,8. Os resultados são reflexo de um trabalho conjunto pelas partes envolvidas (professor/aluno), continuando a implementar as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis, nomeadamente na superação de dúvidas e conteúdos menos desenvolvidos. Foram diversificados métodos e estratégias de ensino e motivação, de modo a superar algumas dificuldades encontradas no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, continuando a reforçar a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **FILOSOFIA**

REFERENCIAL	ANÁLISE ²⁰	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------	-----------------------	-------------------------------

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	
		10.º		↗	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	X		
		11.º		↗	
		12.º			

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ No décimo ano –

Nas turmas do 10º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%**, superior ao valor do referencial do ano anterior – **96,2%**.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,0** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,4** valores.

_ No décimo primeiro ano –

Nas turmas do 11ºA, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%**, em linha com o valor do referencial do ano anterior – **100%**.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 15,1** valores, superior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,3** valores.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Propostas: Manter ou melhorar a média da disciplina em todos os anos de escolaridade. Cumprir ou superar as metas relativas aos resultados internos e externos.

Ações/ estratégias: Dar continuidade às tecnologias educativas implementadas na escola: coadjuvância, se possível em todas as turmas.

Avaliação formativa através de:- Caderno diário com feedback específico e regular, individual e/ou coletivo;

- Realização de fichas formativas de aprendizagem no final dos temas trabalhados e/ou tarefas de treino com autocorreção;
- Produção de reflexões individuais sobre causas de insucesso e definição de plano de melhoria do aluno.
- Continuidade na aplicação das estratégias implementadas ao longo do ano letivo dado que houve progressão nos resultados obtidos; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.

(Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica.

Avaliação sumativa

tendo como base as matrizes definidas em grupo disciplinar e na avaliação externa e respetivos critérios de classificação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Geografia**

REFERENCIAL

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Critérios	Itens	ANÁLISE ²¹		
		↘	↔	↗
Eficácia Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		
Qualidade Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º			X

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No sétimo ano, a taxa de sucesso (98,3%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média (3,7) inferior à do ano letivo anterior (3,8).
 A nível do oitavo ano, a taxa de sucesso (97,3%) é inferior no final do ano anterior (100%) e a média de (3,7) é inferior à do ano anterior (3,8).
 Relativamente ao nono ano a taxa de sucesso (95,9%) é inferior à registada no ano letivo anterior (100%) e a média de (3,9) é superior à registada no final do ano anterior (3,8).
 Ao longo deste período letivo, evidenciaram-se, principalmente nas turmas de sétimo ano e nono ano, ritmos de trabalho heterogéneos, nomeadamente na execução das tarefas da sala de aula, nos trabalhos de pesquisa e práticos que desenvolveram, no empenho e participação nas atividades da disciplina e a nível das atitudes e valores. Sendo assim, desde o 1º período registou-se em algumas turmas (7º B; 7ºC; 8ºC e 9ºD) alguma irregularidade a nível do aproveitamento.
 O relativo sucesso observado na disciplina deve-se à implementação de algumas estratégias: aplicação de medidas universais e seletivas; participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar (PAA, participação em atividades desenvolvidas pela BE e outros projetos nacionais e internacionais); recurso aos recursos didáticos da escola virtual; uma relação empática com os alunos; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula e recolocação de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula. Para os alunos do ensino especial, foram aplicados instrumentos de avaliação adaptados às suas dificuldades: dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; diversificar o tipo de perguntas; leitura orientada de enunciados escritos etc.
 Em todos os níveis de ensino foi utilizada a plataforma (classroom), como forma de comunicação com os alunos (em isolamento profilático), para envio de recursos da disciplina e realização de trabalhos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Geografia A**

REFERENCIAL	ANÁLISE ²²	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------	-----------------------	-------------------------------

²¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			
		12.º			

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No décimo ano, a taxa de sucesso (100%) é superior à obtida no final do ano letivo anterior (95,5%) e a média (13,7) é inferior à obtida no final do 1º período e do ano letivo anterior (14,6).
 A turma do 10ºAE/BH é constituída por 8 alunos do curso Científico – Humanísticos de Línguas e Humanidades e 4 alunos do curso Ciências Socioeconómicas. A turma continuou heterogénea, tem um grupo de alunos com um défice na participação oral, que revela mais dificuldades na aplicação, mobilização de conhecimentos, assim como na interpretação de enunciados. Alguns alunos, continuam a revelar algumas fragilidades que já se arrastam do 3º ciclo, nomeadamente na Língua Portuguesa, a nível da ortografia e caligrafia, que dificulta a clareza no seu discurso oral e escrito; dificuldades acrescidas a nível de interpretação/compreensão de textos, gráficos e mapas; no estudo contínuo e sistemático; na mobilização de conhecimentos e a sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação.
 A turma beneficiou de apoio pedagógico acrescido, ao qual todos os alunos são assíduos e pontuais, esclarecem-se dúvidas e faz-se a correção das fichas de trabalho do caderno de atividades ou fornecidas pelo professor. Este apoio tem-se revelado uma mais-valia e contribuiu também, para a taxa de sucesso alcançada (100%).
 No décimo primeiro ano, não existem valores de referência do ano anterior.
 No curso Científico-Humanísticos de Língua e Humanidades e curso de Ciências Socioeconómicas, a percentagem de sucesso é de 100% e a média é de 15 valores. A turma beneficiou de apoio pedagógico acrescido (esclarecimento de dúvidas, consolidação de conhecimentos e preparação para o exame nacional).
 O sucesso registado nestes dois anos de escolaridade, deve-se ainda, à implementação de algumas estratégias: participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar (PAA , participação em atividades desenvolvidas pela BE e outros projetos nacionais e internacionais); recurso aos recursos didáticos da escola virtual; uma relação empática com os alunos; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação (trabalhos de pesquisa realizados com recurso a vários ferramentas – ArcGis Story maps, Poster científico, canva etc, apresentação oral e questão-aula); valorização da participação oral e participação no Projeto Minutos a Ler; o apoio pedagógico; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade ao apoio pedagógico acrescido no 10º e 11º ou Coadjuvância no 10º ano.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL

ANÁLISE²³

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Ao longo deste período todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. Tendo sido atingido o sucesso face às metas predefinidas, no início do ano letivo. As médias face às metas mantiveram-se, para isso contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e o empenho demonstrado num período tão extenso. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foram positivos, não invalidando o trabalho do professor, foi privilegiado a proximidade com o aluno, a aprendizagem contínua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
	12.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste período e neste nível de ensino, os resultados alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Os resultados alcançados, depreenderam-se com a inovação, o espírito de iniciativa e a criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
9.º					

No 5º ano, a maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, ainda se verificou que um grupo de alunos continuou a apresentar dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão e aplicação do vocabulário específico da disciplina e pouca autonomia. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem. Dois destes alunos ainda revelaram dificuldades nas suas aprendizagens e nem sempre cumpriram as tarefas definidas na sua totalidade. Continuaram a ser aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem aos alunos conforme as necessidades diagnosticadas. A taxa de sucesso manteve-se 100%. A média situou-se em 3,6, abaixo do valor de referência.

No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos realizaram boas aprendizagens. Cinco alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e continuaram a fazer algumas das aprendizagens previstas. Um grupo de alunos continuou a revelar dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades previstos para o 6º ano. Para estes alunos, continuaram a ser aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem que surtiram algum efeito.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
 Aplicação de planos de acompanhamento ou de medidas universais de suporte à aprendizagem.
 Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
 Elaboração de pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
 Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			

Eficácia Interna
 -No 10º ano (10ºBH) o êxito, no segundo período (tal como no primeiro e no segundo) foi de 100%, situando-se em linha com o referencial. Os resultados alcançados a devem-se, fundamentalmente, ao interesse e empenho bem como uma postura adequada em contexto de sala de aula revelados pela generalidade das alunas da turma.

Qualidade Interna
 No 10º ano (10ºBH) verificou-se, no terceiro período, uma média global de 14,8, o que representa uma subida relativamente às classificações obtidas no primeiro período. Assim a média do terceiro período situa-se 7 décimas acima do valor de referência (14,1). As razões desta evolução, prendem-se com motivos apontados no anterior item.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Com vista a melhorar e reforçar os resultados alcançados, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Incentivo e apoio à realização de trabalho de pesquisa em grupo/pares

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º				
	6.º				
	7.º				X
	8.º				X
	9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º				
	6.º				
	7.º				X
	8.º				X
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Intern

- No 7º ano, verifica-se uma taxa de sucesso de 100%, 2,8% acima do valor de referência (97,2%). Em termos globais, os alunos do sétimo ano são interessados, empenhados e uma postura adequada em sala de aula.

- No 8º ano, relativamente às turmas A, B, C e D, no terceiro período, à semelhança do primeiro e do segundo, constata-se uma taxa de sucesso de 100%, encontrando-se, assim, 2,7% acima do referencial (97,3%). De modo geral, estas turmas revelam, interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, não obstante alguns alunos continuarem a apresentar alguma falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a obtenção de resultados ainda mais sólidos

- O 9º ano, apresenta globalmente, uma taxa de sucesso de 94,5%, o que representa 5,5% abaixo do valor de referência (100%). Se analisadas individualmente podemos verificar que o 9º A e o 9º D obtiveram uma taxa de sucesso de 89,4% e 86.6% respectivamente, ficando no caso do 9ºA, 10,6% abaixo do referencial (100%) e no caso do 9ºD, 13.4%. A taxa de insucesso destas turmas, apesar de terem sido adoptadas estratégias diversificadas para ajudar os alunos a superarem as suas dificuldades, deve-se não só à falta de responsabilidade e empenho de alguns alunos, como também, a grandes lacunas ao nível das capacidades e conhecimentos, nomeadamente no que concerne à interpretação da informação, (textos, gráficos, iconografia) daí decorrendo dificuldades, igualmente ao nível do raciocínio e da resolução de problemas e do pensamento crítico e criativo. Acresce, a total falta de estudo e de participação na aula, da parte dos alunos, que não conseguiram desenvolver as aprendizagens essenciais na disciplina e assim obtiveram nível dois. No caso das turmas B e C, verifica-se uma taxa de sucesso de 100% e por conseguinte em linha com o referencial. São turmas mais trabalhadoras, interessadas, em que a maioria dos alunos intervêm com questões pertinentes, sobre os assuntos a ser tratados.

Qualidade Interna

- No 7º ano, a nível global, verifica-se uma média de 3,7, uma décima acima do valor de referência (3,6). A turma 7ºA apresenta a média de 3,95 (3,5 décimas acima do valor de referência e 2,5 décimas acima da média do ano); a turma 7ºB, uma média de 3,6, em linha com o valor de referência e uma décima (0,1) abaixo do valor do ano; e a turma C, uma média de 3,7, em linha com a média do ano e 1 décima (0,1) acima do valor de referência).

- No 8º ano, a nível global verifica-se uma média global de 3,7 uma subida de duas décimas (0,2) acima do referencial (3,5). Relativamente aos resultados obtidos pelas turmas A e B mantém-se uma ligeira discrepância, conseguindo o 8ºA uma média global de 3,6 (0,1 acima do referencial) e o 8ºB uma média global de 3,5 (em linha com o do valor de referência). As razões do menor sucesso do 8º B prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. No que concerne às Turmas 8ºC e 8ºD, ambas apresentam uma média acima do referencial. A turma C, apresenta-se com 3,7 de média (0,2 décimas acima do referencial) e a turma D, com 3,8 (0,3 décimas acima do referencial). São turmas que demonstram bastante interesse pelo estudo, apresentam sempre o trabalho de casa, participam regularmente na aula aderem com agrado a qualquer actividade que lhes seja proposta.

- No 9º Ano, a nível global verifica-se uma média de 3,6, ficando duas décimas (-0,2) abaixo do valor referência (3,8). No que diz respeito aos resultados atingidos individualmente constata-se que, as turmas B e C, ambas com média de 4, se posicionam acima do referencial, 2 décimas (0,2), no caso das turmas A e D, afastam-se do referencial três décimas (- 0,3) e oito décimas (-0,8) respectivamente. As razões do menor sucesso destas turmas prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;

Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;

Enfãse no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;

Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;

Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;

Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia) e ferramentas digitais.

Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade

DEPARTAMENTO de Línguas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Português (Port)**
- **Francês (Fr)**
- **Inglês (Ing)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL					ANÁLISE ²⁸	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE		
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>Quanto à Eficácia Interna (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), as turmas do 5º, 6º e 8º anos estão em linha com as metas definidas. Os restantes níveis (7º e 9º anos) continuam abaixo dos valores de referência do ano letivo anterior. No entanto, e se comparamos com a Eficácia Interna registada no 2º período, os níveis subiram ligeiramente (2º período: 6º - 95%; 7º - 88,6%; 8º - 97,3%; 9º - 86,1%; 3º período: 6º - 100%; 7º - 91,8%; 8º - 98,6%; 9º - 97,2%).</p> <p>Na Qualidade Interna, há a registar uma subida nos 6º, 8º e 9º anos comparativamente com os resultados do 3º período do ano transato. Nos 5º e 7º anos, que não estão em linha com os resultados do 3º Período do ano letivo anterior, a oscilação negativa é de apenas 0,1 respetivamente.</p> <p>As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nos 2º e 3º ciclos, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais, falta de pontualidade e assiduidade sem justificação; insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber; insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido; falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas. <p>É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.</p> <p>Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles alunos com mais dificuldades e individualizar o ensino.</p>		
		5.º		X				
		6.º			X			
		7.º		X				
		8.º			X			
9.º		X						
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗			
		5.º		X				
		6.º						X
		7.º		X				
		8.º						X
9.º				X				

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

• **Propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Continuar com a Coadjuvância nos 6º, 7º, 8º e 9º anos (ou Turma +);
- Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nas turmas de 5º ano (ou, se possível turma+);
- Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã;
- Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens		↕	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	No Secundário, e no que diz respeito à Eficácia Interna , há a registar uma ligeira subida comparativamente aos resultados do 2º período, mas os resultados do 10ºano ainda estão abaixo dos resultados do 3º período do ano letivo transato. Já as turmas do 11º e 12º anos continuam de acordo com as metas definidas (o 11º ano está acima dos resultados e o 12º ano encontra-se em linha). No que diz respeito à Qualidade Interna , os do 10º e 12º anos situam-se abaixo dos valores de referência, mas regista-se uma ligeira subida comparativamente aos resultados do 2º período (no 10º ano, regista-se uma média de 13,9 valores; e no 12º ano, 15,3 valores). O 11º ano , encontra-se acima dos valores de referência (verificou-se uma oscilação de 0,4 valores para cima, ou seja, 15 valores de média final). Estes resultados devem-se: ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos); à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria; ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal; às dificuldades na interpretação/compreensão de textos/enunciados e aplicação de conhecimentos; à falta de atenção, concentração e empenho reduzido (por parte de alguns alunos). Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado, embora no 10º A se tenha manifestado insuficiente, dadas as características da turma.
		10.º	X			
		11.º			X	
		12.º		X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		10.º	X			
		11.º			X	
		12.º	X			

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

• **Propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Continuar com a Coadjuvância nos 11º e 12º anos (apoio no 12º);
- Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nas turmas de 10º ano do ensino regular;
- Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã;
- Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades (Medidas Universais e outras)
- Apoio para alunos de PLNM.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º			x
9.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			x
		8.º			x
9.º			x		

No 3º Ciclo os resultados deste ano letivo do 3º período são os seguintes:

Quanto à Eficácia Interna, o 7º fixou-se nos 100%, (resultado igual ao ano lectivo anterior); o 8º nos 100%, (resultado superior ao do ano lectivo anterior); e o 9º ano nos 100%. (resultado igual ao do ano lectivo anterior).

Quanto à Qualidade Interna, esta subiu no 7º com 4; no 8º subiu com 3,8, e no 9º a média subiu com 4,1.

Podemos concluir que os resultados quanto ao sucesso foram positivos.

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Critérios	Itens		↔	↗		
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗	Os resultados obtidos são fruto da aplicação de medidas universais, estratégias diferenciadas, um trabalho contínuo e sistemático por parte dos docentes na procura do sucesso individual dos seus alunos e uma maior responsabilização e empenho, por parte dos alunos, na sua aprendizagem.	
		5.º		X		
		6.º		X		
		7.º				X
		8.º				X
9.º		X				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗		
		5.º				X
		6.º				X
		7.º				X
		8.º				X
9.º			X			

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No próximo ano letivo, a nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas implementadas durante o corrente ano letivo:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
- apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- maior solitação/ valorização da participação oral;
- reforço positivo;
- organização de trabalho em pares e grupos;
- promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;
- Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		↔	
		11.º		↔	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º		↔	
		12.º			

A taxa de sucesso no 10º ano e no 11º ano, neste ano letivo de 2021-22, é igual à do ano transato (100%).

A média obtida no 10º ano (15,6), é superior à do ano transato.

No 11ºano, a média (15,7) obtida é igual ao do ano transato.

³²Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;

Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;

Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;

Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).

Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;

Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

DEPARTAMENTO das Expressões

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Educação Física (EF)**
- **Educação Visual (EV)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Musical (EMUS)**
- **Música (MUS)**
- **Educação Especial (EE)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	No que concerne às taxas de eficácia do 5º e 6º ano, foram alcançados os valores de referência definidos para estes anos. As situações menos positivas registadas no período anterior tiveram evolução favorável e permitiu a obtenção dos resultados aqui expressos. Relativamente ao 5º e 6º ano a qualidade dos resultados subiu novamente em relação ao período anterior. No caso do 5º ano foi até atingido o valor de referência e, no sexto, ficou uma décima abaixo do mesmo. No que concerne às taxas de eficácia do terceiro ciclo, foram alcançados os valores de referência definidos para cada ano deste ciclo. Relativamente às médias obtidas face às metas definidas, elas encontram-se, neste período, dentro do expectável, com exceção do 9º ano que se encontra duas décimas abaixo dos valores de referência. Embora se denote uma ligeira melhoria, estes resultados justificam-se, provavelmente, pela menor atividade física promovida pelos sucessivos confinamentos, resultando em algumas dificuldades a nível psicomotor.
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º	X				

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Efi	Como se situam as taxas de	↘	↔	↗	

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

cá a Int ern a	sucesso face às metas?	10.º		x	
		11.º		x	
		12.º		x	
Qu alid ade Int ern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º	X		

A taxa de sucesso continua em linha com o expectável. Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo do desejável no 10º e 12º anos e no 11º encontra-se acima. Há ainda um número reduzido de alunos do 10º ano que apresenta algumas lacunas na dimensão das atitudes e valores que influenciam a avaliação. Alguns alunos parecem manifestar dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
 NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical e Música

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			
Critérios	Itens				
Efi cácia Int ern a	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		x	
		9.º		*	
Qu ali da de Int ern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
 (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Continuamos a salientar que os valores referidos, a seguir, oscilam, anualmente, devido ao número total de alunos não ser o mesmo.
 No 5º ano a taxa de sucesso relativa à eficácia interna subiu de 93,8% para 100%. No que concerne à qualidade interna, a média manteve-se em 3,9 tal como no referencial.
 No 6º ano, tal como no ano anterior, quer a taxa de sucesso quer a média mantiveram-se nos mesmos valores do referencial, 100% e 3,9 respetivamente.
 No 7º ano a eficácia interna manteve-se nos 100% e a qualidade interna baixou de 4,6 para 4,2.
 No 8º ano a taxa de sucesso manteve-se nos 100% tal como no ano letivo anterior. Quanto à média registou-se uma ligeira descida de 4,4 para 4,2 relativamente ao referencial.
 *Relativamente ao 9º ano, a eficácia interna situou-se nos 100% e a média ficou nos 4,3. É de referir que não existem elementos comparativos no referencial.
 De um modo geral os resultados mantiveram-se num patamar bastante satisfatório apesar da continuidade das condições pandémicas que atravessamos durante este ano letivo.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_Atendendo a que existem sempre aspetos que se podem melhorar, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas anteriormente.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral e da prática vocal.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.
- Adaptação (se necessário) da planificação anual.
- Utilização do Classroom/Sala de Aula nas diversas turmas para disponibilizar trabalhos de carácter mais prático aos alunos e para centrar a entrega de tarefas individuais;
- Disponibilização de tarefas de carácter prático como: batimentos rítmicos, entoação de melodias, realização de Quizes/preenchimento de formulários, trabalho de pesquisa, prática instrumental e vocal ...

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	Neste momento a comparação é feita em igual período avaliativo (3ºP). A nível do sucesso académico, este manteve-se nos 100%. Quanto às médias, estas subiram ligeiramente: 5ºano: de 4,1 para 4,4 ; 6ºano: de 4,0 para 4,2. Verificou-se que existe sucesso pleno no 5º e 6º anos de escolaridade. Estes resultados foram conseguidos, devido à operacionalização, sempre que possível, de exercícios com diferentes níveis (para que a todos fosse possível alcançar o sucesso); aulas e temas diferenciados e agradáveis; exploração e experimentação de diversos materiais como meios de expressão plástica e a construção de formas bi e tridimensionais. De uma forma global, os alunos, realizaram as atividades propostas com entusiasmo, interesse e empenho. Não obstante, se verificarem ritmos de trabalho muito diferentes, sendo que a capacidade
	6.º				
	7.º				
	8.º				
	9.º				
Qualidade Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
	6.º				
	7.º				
	8.º				
	9.º				

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de concentração e perseverança de cada aluno é muito variável.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Para uma melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos.
 . A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º		X	
		8.º			X
9.º				X	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste momento, estão a comparar-se períodos letivos iguais mas de anos letivos diferentes (3ºP).
 . No 2º Ciclo, a taxa de sucesso manteve-se nos 100% e a média subiu ligeiramente, a saber: 5ºano de 4,4 para 4,5 e no 6ºano de 4,0 para 4,4.
 Verificou-se uma progressão ao longo do ano letivo.
 Estes resultados refletem um bom ambiente de trabalho na sala de aula, a existência de um grande número de alunos criativos, autónomos e responsáveis, que desenvolvem o seu trabalho com gosto, empenho e de forma colaborativa.
 Os alunos do 5ºano beneficiaram do fato da Área de Artes Visuais ter sido lecionada no 1º Ciclo com docentes de EV e de ET, que permitiu desenvolverem aptidões e conhecimentos importantes para este Ciclo de Estudos. A estes fatores, acrescenta-se a frequência do Ateliê de Artes por um

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

de int ern a	7.º	X		
	8.º			X
	9.º	X		

elevado grupo de alunos neste ano letivo.

Todavia, ainda se verifica um reduzido número de alunos com falhas de material e alguma desorganização de materiais.

3ºCiclo:Taxa de sucesso - 7º ano: 98,4 % (desceu de 100%); 8º ano: 100 % (subiu de 93,2%); 9º ano: 98,6 % (subiu de 93,2%). Médias: 7º ano: 3,8 (desceu de 3,9); 8º ano: 3,7 (subiu de 3,5);9º ano: 3,6 (desceu de 3,7). A primeira consideração a retirar da análise dos gráficos dos resultados relativos à disciplina de Educação Visual - 3.º ciclo - é que, quer a taxa de sucesso, quer as médias, foram melhorando ao longo do ano letivo.

Comparando com o ano letivo anterior, a taxa de sucesso desceu ligeiramente no 7.º ano e subiu no 8.º e 9.º anos. Quanto à média, esta desceu, igualmente de modo ligeiro, no 7.º e 9.º anos e subiu no 8.º ano.

As razões para a ligeira diminuição no 7.º ano da taxa de sucesso e no 7.º e 9.º da média, podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, a uma maior dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

.Para uma melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos.

. A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º Período 21/22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL					ANÁLISE ³⁸	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Efi các ia int ern a	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>No 2º ciclo, 5º e 6º ano, a taxa de sucesso mantém-se nos 100%; na qualidade interna verificou-se, no 6º ano, uma melhoria em relação à média final do ano letivo anterior (2021/21) e também em relação aos resultados do 2º período deste ano letivo. Alunos empenhados, participativos, com espírito crítico e argumentativo, sempre motivados para desenvolver as atividades propostas e revelaram autonomia aquando da escolha dos subtemas, bem como, nas metodologias a adoptar, e demonstrando brio na apresentação dos seus trabalhos.</p> <p>No 7º A, a taxa de sucesso manteve-se no 100%, e melhoraram na qualidade interna (4,3). Os alunos continuam a participar nas atividades de uma forma responsável e empenhada.</p> <p>Na turma 8ºA, a taxa de sucesso manteve-se nos 100%. Contudo, a média desceu, o que se prende com o facto de alguns alunos terem participado esporadicamente nas aulas, revelando pouco espírito crítico nas reflexões e debates propostos. Alguns alunos poderiam ter revelado mais empenho e interesse pela disciplina e pelas tarefas desenvolvidas ao longo do período, revelando também falta de atenção e concentração, o que se repercutiu nos seus resultados académicos.</p> <p>Na turma 8ºB, a taxa de sucesso manteve-se nos 100%. No decorrer das aulas os alunos foram participativos e empenhados, expressando, de forma adequada, as suas opiniões durante os debates realizados. No entanto, demonstram ainda muitas dificuldades na organização de ideias e na produção escrita.</p> <p>Na turma 8ºD a taxa de sucesso manteve-se nos 100%.</p> <p>Os alunos entregaram-se de forma empenhada nas tarefas propostas. Contudo, no que diz respeito ao debate e expressão de ideias pessoais, os discentes continuam a revelar dificuldades de exposição pessoal, apesar do trabalho de desenvolvimento nesse sentido.</p> <p>Nas turmas de 9ºano a taxa de sucesso mantém-se nos 100%, tendo a média subido ligeiramente para 4. Notou-se, no geral, um maior empenho por parte dos alunos nas atividades propostas ao longo do 3º período e uma melhoria nas atitudes.</p>	
		5.º		X			
		6.º		X			
		7.º		X			
		8.º		X			
9.º		X					
Qu ali da de int ern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗		
		5.º	X				
		6.º			X		
		7.º	X				
		8.º	X				
9.º				X			

³⁸ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a desenvolver temas ligados às suas vivências, relacionados com o aqui e agora. Aproveitar as oportunidades oferecidas internas e externas (pela EB e outras instituições).

Escola Básica e Secundária de Arga - Lanheses

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 3.º PERÍODO – ANO LETIVO 2021/2022

Índice

I. INTRODUÇÃO.....	99
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS	100
III- RESULTADOS.....	102
1. ASSIDUIDADE	102
2. ATITUDES E VALORES	103
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	104
IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS.....	109
1. ASSIDUIDADE	111
2. ATITUDES E VALORES	112
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	112

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos:

- Analisar os resultados do ensino profissional no final do 3.º período de 2021/22, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens;
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP;
- Efetuar um balanço global dos resultados.

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no início do ano letivo de 2021/22, era a constante da tabela 1.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	7	10	2	5	7	-	-	-	17
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	20	0	20	12	0	12	10	0	10	42
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	2	7	9	9
TOTAL	23	7	30	14	5	19	12	7	19	68

Tabela 1 – N.º de alunos inscritos por ano/curso e sexo (M/F) no início do ano letivo de 2021/22

O número total de alunos desistentes, por curso e ano, ao longo do ano letivo, é o indicado na tabela 2.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	1	1	0	0	0	-	-	-	1
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	3	0	3	2	0	2	0	0	0	5
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0
TOTAL	3	1	4	2	0	2	0	0	0	6

Tabela 2 – Desistências³⁹ por curso/ano

Nas tabelas 3 e 4 estão indicados, por curso, os motivos de desistência dos alunos e a taxa de desistência respetivamente.

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistentes	Ano do curso	Dados (data) da desistência	Motivos da desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	10º	7/10/2021	Mudança de turma (dentro da EBSAL)
	0	11º	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	3	10º	20/09/21 25/01/22 21/06/22	TR AM TR
	2	11º	21/09/21 12/10/21	TR TR

³⁹ Consideram-se desistentes os alunos que saíram do curso (TR, AM e MT) depois do dia 16/09/2021.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	0	12°	-----	-----
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	0	12°	-----	-----
TOTAL	6			

Tabela 3 – Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL (%)
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	10%	0%	-----	5,9 %
Curso Profissional de Técnico/a Eletrônica, Automação e Computadores	15%	16,7%	0%	11,9 %
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	0%	0%
TOTAL	13,3 %	10,5 %	0 %	8,8 %

Tabela 4 – Taxa de desistência (%)

Resumindo a informação da tabela 3, verificam-se os seguintes motivos de desistência:

- Mudança de turma (dentro da EBSAL) - (1 aluno).
- Por transferência de Escola – (4 alunos).
- Anulação de matrícula – (1 aluno)
- Percentagem de alunos desistentes, por ano e curso:
 - Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde (1º ano – 10%)
 - Curso Profissional de Técnico/a Eletrônica, Automação e Computadores (1º ano – 15%; 2º ano – 16,7%).

A taxa de desistência diminuiu do 1.º para o 2.º período letivo em 4,60 pontos percentuais, e do 2.º para o 3.º registou-se a desistência de um aluno, por transferência de escola, situando-se em 8,8% a percentagem do total das desistências dos alunos.

Deste modo, a frequentar o ensino profissional, encontram-se 62 alunos distribuídos por 6 cursos

III- RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade, teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade, por faltas injustificadas, durante o 3.º período letivo, em pelo menos uma disciplina/módulo, em relação ao total de alunos - 68. Esta informação consta da tabela 5. Na tabela 6 consta a classificação, atribuída pelos conselhos de turma, à assiduidade global dos cursos/turmas.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	--	--	--	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	--	--	--	--	0	0	0	0	0
TOTAL	0										

Tabela 5 – Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	Muito Bom

Tabela 6 – Classificação da assiduidade por ano/curso⁴⁰

Ao longo do período, os diretores de turma, para controlo da assiduidade, adotaram os procedimentos descritos no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

Da análise das tabelas 5 e 6 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 3.º período letivo, o seguinte:

— Os conselhos de turma avaliaram a assiduidade global dos 6 cursos de acordo com o seguinte: - 16,7 % com Muito Bom (1 curso), 50% com Bom (3 cursos) e 33,3 % com suficiente (2 cursos).

Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma da assiduidade melhorou uma vez que 66,7 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 33 % no final do 2.º período. Verifica-se uma melhoria significativa na avaliação da assiduidade nas turmas, o que significa que a assiduidade dos alunos à FCT foi boa ou muito boa.

⁴⁰ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 3º período do ano letivo de 2021/22

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

2. ATITUDES E VALORES

Com a informação das tabelas 7, 8 e 9, pretende-se caracterizar as atitudes e valores dos alunos por curso/turma, durante o 3.º período letivo, pelos conselhos de turma.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	--	--	--	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	7	0	7	0	0	0	0	0	0	7	18,9
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	--	--	--	--	0	0	0	0	0
TOTAL	7	0	7	0	0	0	0	0	0	7	11,3

Tabela 7– N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso⁴¹

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	Muito Bom

Tabela 8 – Avaliação das atitudes e valores por ano/curso⁴²

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	0	0	0	-----	-----	1
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	3	9	0	1	0	0	13
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	-----	-----	0	0	0
TOTAL	4	9	0	1	0	0	14

Tabela 9 – N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso⁴³

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e comunicado às equipas pedagógicas nas reuniões quinzenais dos respetivos cursos, tendo sido adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais e tendo sido seguindo o procedimento normal da situação em causa.

Da observação dos dados verifica-se o seguinte:

- A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7 % (1 turma), com Bom foi de 50 % (3 turmas), e com Suficiente foi de 33,3 % (2 turmas).

⁴¹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo

⁴² De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo

⁴³ Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma das atitudes e valores melhorou uma vez 66,7 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 50 % no final do 2.º período.
- O nº de ocorrências disciplinares diminuiu de um total de 29, no final do 2º período letivo, para um total de 14, tendo-se registado uma subida relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior em que não se registava nenhuma ocorrência.
- Enquanto no final do 1.º período letivo 9,8% do total dos alunos do ensino profissional apresentavam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos 12,7% do total dos alunos do ensino profissional e no 3º período registamos 11,3 % do total de alunos do ensino profissional, é importante sublinhar a diminuição de registos que se verificou no final do ano letivo.
- Nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

3.1. Módulos em atraso

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

As tabelas de 10 a 12 evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores e o número de módulos/UFCD em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	1	0	1	-	Matemática - A2
11ºDS (2º ano)	0	0	0	-	-
TOTAL	1	0	1		--

Tabela 10 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	1	0	2	--	F.Q - Q1 e F3
	1	0	4	--	FQ - Q1, E.Q1, F3 AI - M2
	1	0	3	--	FQ - Q1, F3 AI - M2
	1	0	2	--	FQ - Q1 Mat -A1
	1	0	1	--	FQ - Q1
	1	0	1	--	FQ - F1
	1	0	2	--	FQ - F1 Mat - A2
11º DE (2º ano)	0	0	0	-	--
12º BE (3º ano)	1	5	0	Matemática - A5 e A10; 6102; 6186; Tecnologias de Informação e Comunicação - M3	--
TOTAL	8	5	15		20

Tabela 11 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
12ºBA (3º ano)	0	0	0	--	--

TOTAL	0	0	0	--	--
-------	---	---	---	----	----

Tabela 12 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/Curso

A informação exposta na tabela 13 permite complementar a análise dos resultados obtidos no 3º período

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	--	--	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	5	29,4	0	0	1	10%	6	16,21
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	--	--	0	0%	0	0
TOTAL	5	19,3	0	0	1	5,3	6	9,7

Tabela 13 – Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação ≥ 2

3.2. Classificação do aproveitamento e n.º de alunos que se destacaram por curso/turma

A tabela 14 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	--
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Bom	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	Muito Bom

Tabela 14 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁴⁴

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional.

Verifica-se que o número total de módulos em atraso no final do ano letivo de 2021/22, nas turmas do 1.º, 2.º e 3.º anos, foi de 21 módulos, tendo o aproveitamento dos cursos melhorado em relação ao final do ano letivo de 2020/21, em que o número total de módulos em atraso foi de 37 e pode concluir-se o seguinte:

Turmas/Cursos do 1º ano

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde é de 1, distribuídos por 1 aluno. Estes valores pioraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, neste curso 0 (Zero) módulos/UFCD.

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores é de 15, distribuídos por 7 alunos. Estes valores pioraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, neste curso 11 módulos/UFCD, distribuídos por 1 aluno.

– Turmas do 2.º ano

⁴⁴ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde é de 0 (zero).
- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores é de 0 (zero). Estes valores melhoraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, neste curso 14 módulos/UFCD, distribuídos por 2 alunos.

– Turmas do 3.º ano

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade é de 0 (zero).
- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores é de 5 (cinco). Estes valores melhoraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, 12 módulos/UFCD, distribuídos por 1 aluno.

Os cursos de Eletrónica, Automação e Computadores continuam a ser aqueles em que os alunos apresentam o maior número de módulos em atraso de anos anteriores - 20 módulos no total, o que corresponde a 95,2 % do total de módulos em atraso. Este número diminuiu em relação aos números do ano anterior em que o número de módulos em atraso era de 37.

A **tabela 13** indica-nos a percentagem total (9,7%) dos **alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso ≥ 2** , registando-se uma percentagem ligeiramente superior ao 1.º e 2.º períodos.

Da observação dos dados da **tabela 14** constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Muito Bom foi de 16,7 %, de Bom foi de 66,7% e com Suficiente foi de 16,7%.

- Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma do aproveitamento melhorou uma vez 83,3 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 66,7 % no final do 2.º período.

3.3. As taxas de transição e de conclusão por ano/curso

As **tabelas 15 e 16** apresentam as taxas de transição e de conclusão por ano/curso, respetivamente.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano	2.º ano
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	90 %	100 %
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	85%	83,3 %

	86,7%	89,5%
GLOBAL	87,8 %	

Tabela 15 – Taxa de transição (%)

CURSO PROFISSIONAL	3.º ano
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	81,8 %
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	71,4 %
GLOBAL	76 %

Tabela 16 – Taxa de Conclusão (%)⁷

A tabela 17 inclui o número de alunos que se distinguiram, no 3.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ($\geq 17,5$ valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	--	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	1	1	2,7
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	5	5	55,6
TOTAL	--	0	6	6	9,7

Tabela 17 – N.º de alunos que se destacaram por ano/curso⁸

⁷ Foram contabilizados os alunos desistentes como não transitados

⁸ Alunos referenciados nas atas de conselho de turma do final do 3.º período letivo

3.4. As classificações médias da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP)

A tabela 18 inclui as classificações médias da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), no 3.º ano dos cursos, de acordo com a informação constante nas atas de Conselho de Turma.

CURSO PROFISSIONAL	FCT	PAP
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	16,3	15,9

Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	18,3	17,6
Média global	17,3	16,7

Tabela 18 – Média das avaliações na FCT e PAP no 3.º ano por curso (valores)

Da análise das tabelas 15 a 18 destaca-se o seguinte:

– A média global da FCT foi, de 17,3 (**O Objetivo é “Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT” 17,6 - meta 2022/23. Objetivo quase atingido**)

– A média global da PAP foi, de 16,7 (**O objetivo é “Elevar o nível de qualidade das PAP” 16,5 - meta 2022/23, Objetivo atingido**)

– Foram destacados por mérito relativo à média das classificações obtidas, ao sentido de responsabilidade e à cooperação/ajuda aos colegas, 6 alunos, 9,7 % do total de alunos do ensino profissional.

– A média global de transição, nos 1.º e 2.º anos, foi de 87,8 %.

– O valor global da taxa de conclusão é, atualmente, de 76%. (**o objetivo é aumentar a taxa de conclusão dos cursos (75,0% no ciclo de formação 2020/23)**)

– Foi atribuída pelos respetivos Conselho de Turma, a menção de, pelo menos, “Satisfaz”, ao aproveitamento das turmas, em 100 % dos cursos.

IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A tabela 19 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, atitudes e valores e do desempenho (aproveitamento), do **final do 1.º, 2.º e 3.º períodos de 2021/22**

INDICADORES	Final 1º período	Final 2º período	Final 3º Período
-------------	------------------	------------------	------------------

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

N.º de alunos desistentes	4	1	1
Taxa de desistência	6,2%	1,6 %	8,8 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1	0	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1,6%	0 %	0 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100%	100 %	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	20	29	14
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	6	8	7
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9,8%	12,7 %	11,3
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100%	100 %	100%
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	2	9	9
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	8,2%	14,3%	14,5 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	21	19	21
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	4	4	6
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	6,6%	6,3 %	9,7 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos Suficiente	6	6	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100%	100 %	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	2	3	6
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	3,3%	4,8 %	9,7%

Tabela 19 – Síntese de indicadores – final do 1.º, 2.º e 3º períodos de 2021/22

A tabela 20 inclui a síntese dos principais indicadores – por anos letivos 2019/20, 2020/21 e 2021/22

INDICADORES POR ANO LETIVO	2019/20	2020/21	2021/22
Taxa de transição	100 %	100 %	87,8 % ⁹
Taxa de conclusão dos cursos (12ºBA – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade)	--	--	81,8 %

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Taxa de conclusão dos cursos (12ºBE – Eletrónica. Automação e Computadores)	--	52 %	71,4 %
Taxa de conclusão dos cursos (Global)	82,9 %	52 %	76 %
Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso	11	4	9
Nº de módulos em atraso e/ou em recuperação	39	37	21
Nº de alunos com nº módulos/UFCD em atraso ≥ 2	8	4	6
Percentagem de alunos com nº de módulos/UFCD em atraso ≥ 2	10,6 %	7,3 %	9,7 %
Nº de alunos desistentes	12	3	6
Taxa de desistência	16 %	5,5 %	8,8 %
Nº de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	0	0	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	0 %	0 %	0 %
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	80 %	94,7 %	NA ¹⁰
Média das classificações da FCT (12ºBA – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade)	--	--	18,3
Média das classificações da FCT (12ºBE – Eletrónica. Automação e Computadores)	--	17,1	16,3
Média das classificações da FCT (global)	17,5	17,1	17,3
Média das classificações da PAP (12ºBA – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade)	--	--	17,6
Média das classificações da PAP (12ºBE – Eletrónica. Automação e Computadores)	--	16	15,9
Média das classificações da PAP (Global)	16	16	16,7

Tabela 20 – Síntese de indicadores – anos letivos 2019/20, 2020/21 e 2021/22

⁹ A partir do ano letivo 21/22 foram contabilizados os alunos desistentes como não transitados.

¹⁰ Dados ainda não apurados

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores das tabelas 19 e 20, pode concluir-se o seguinte:

1. ASSIDUIDADE

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

— A percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente foi de 100%. (Os conselhos de turma avaliaram a assiduidade global dos 6 cursos de acordo com o seguinte: - 16,7 % com Muito Bom (1 curso), 50% com Bom (3 cursos) e 33,3 % com suficiente (2 cursos).

- Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma da assiduidade melhorou uma vez que 66,7 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 33 % no final do 2.º período. Verifica-se uma melhoria significativa na avaliação da assiduidade nas turmas, o que significa que a assiduidade dos alunos à FCT foi boa ou muito boa.

– O procedimento para controlo da assiduidade consta do regulamento interno e deve continuar a ser rigorosamente adotado.

2. ATITUDES E VALORES

- A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7 % (1 turma), com Bom foi de 50 % (3 turmas), e com Suficiente foi de 33,3 % (2 turmas).

- Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma das atitudes e valores melhorou uma vez 66,7 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 50 % no final do 2.º período.

- O nº de ocorrências disciplinares diminuiu de um total de 29, no final do 2º período letivo, para um total de 14, tendo-se registado uma subida relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior em que não se registava nenhuma ocorrência.

– Enquanto no final do 1.º período letivo 9,8% do total dos alunos do ensino profissional apresentavam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos 12,7% do total dos alunos do ensino profissional e no 3º período registamos 11,3 % do total de alunos do ensino profissional, é importante sublinhar a diminuição de registos que se verificou no final do ano letivo.

- Nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

Verifica-se que o número total de módulos em atraso no final do ano letivo de 2021/22, nas turmas do 1.º, 2.º e 3º anos, foi de 21 módulos, tendo o aproveitamento dos cursos melhorado em relação ao final do ano letivo de 2020/21, em que o número total de módulos em atraso foi de 37 e pode concluir-se o seguinte:

Turmas/Cursos do 1º ano

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde é de 1, distribuídos por 1 alunos. Estes valores pioraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, neste curso 0 (Zero) módulos/UFCD.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores é de 15, distribuídos por 7 alunos. Estes valores pioraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, neste curso 11 módulos/UFCD, distribuídos por 1 aluno.

– Turmas do 2.º ano

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde é de 0 (zero).

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores é de 0 (zero). Estes valores melhoraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, neste curso 14 módulos/UFCD, distribuídos por 2 alunos.

– Turmas do 3.º ano

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade é de 0 (zero).

- o número de módulos/UFCD em atraso no curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores é de 5 (cinco). Estes valores melhoraram em relação ao final de 2020/21 em que havia em atraso, 12 módulos/UFCD, distribuídos por 1 aluno.

Os cursos de Eletrónica, Automação e Computadores continuam a ser aqueles em que os alunos apresentam o maior número de módulos em atraso de anos anteriores - 20 módulos no total, o que corresponde a 95,2 % do total de módulos em atraso. Este número diminuiu em relação aos números do ano anterior em que o número de módulos em atraso era de 37.

A tabela 13 indica-nos a percentagem total (9,7%) dos **alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso ≥ 2**, registando-se uma percentagem ligeiramente superior ao 1º e 2º períodos.

Da observação dos dados da **tabela 14** constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Muito Bom foi de 16,7 %, de Bom foi de 66,7% e com Suficiente foi de 16,7%.

- Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma do aproveitamento melhorou uma vez 83,3 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 66,7 % no final do 2.º período.

– A média global da FCT foi, de 17,3 (**O objetivo é “Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT” 17,6 - meta 2022/23. Objetivo quase atingido**)

– A média global da PAP foi, de 16,7 (**O objetivo é “Elevar o nível de qualidade das PAP” 16,5 - meta 2022/23, Objetivo atingido**)

– Foram destacados por mérito relativo à média das classificações obtidas, ao sentido de responsabilidade e à cooperação/ajuda aos colegas, 6 alunos, 9,7 % do total de alunos do ensino profissional.

– A média global de transição, nos 1.º e 2.º anos, foi de 87,8 %.

– O valor global da taxa de conclusão é, atualmente, de 76%. (**o objetivo é aumentar a taxa de conclusão dos cursos (75,0% no ciclo de formação 2020/23)**)

– Foi atribuída pelos respetivos Conselho de Turma, a menção de, pelo menos, “Satisfaz”, ao aproveitamento das turmas, em 100 % dos cursos.

Deve dar-se continuidade:

– às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

– ao controlo da frequência às aulas e aos apoios para recuperação de aprendizagens, envolvendo e responsabilizando alunos e encarregados de educação.

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e conseqüentes orientações estratégicas. Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados monitorizados de que este relatório pretende dar conta.

Analisado em Conselho Pedagógico, de _____ de 2022

A equipa EQAVET